

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	10
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	11
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	12
Demonstração de Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
Balanço Patrimonial Passivo	16
Demonstração do Resultado	18
Demonstração do Resultado Abrangente	19
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	20

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	22
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	23
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	24
Demonstração de Valor Adicionado	25

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	27
Notas Explicativas	34

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	89
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	91
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	92

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente
--

93

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	87.800
Preferenciais	0
Total	87.800
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.571
Preferenciais	0
Total	2.571

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Previsto no Estatuto da Empresa	20/02/2014	Dividendo	16/12/2014	Ordinária		0,45491

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1	Ativo Total	1.635.480	1.823.441	1.689.407
1.01	Ativo Circulante	1.235.177	1.427.846	1.285.119
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	219.433	157.360	106.712
1.01.03	Contas a Receber	387.889	463.536	493.693
1.01.04	Estoques	418.166	607.906	539.958
1.01.06	Tributos a Recuperar	116.404	112.245	65.900
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	93.285	86.799	78.856
1.01.08.03	Outros	93.285	86.799	78.856
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	41.774	43.062	23.174
1.01.08.03.02	Outros Créditos	26.684	23.492	26.965
1.01.08.03.03	Adiantamentos Diversos	21.415	15.701	28.717
1.01.08.03.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	3.412	4.544	0
1.02	Ativo Não Circulante	400.303	395.595	404.288
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	200.803	162.794	157.289
1.02.01.06	Tributos Diferidos	65.901	65.901	65.901
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	134.902	96.893	91.388
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	118.390	82.366	78.287
1.02.01.09.04	Outros Créditos	16.512	14.527	13.101
1.02.02	Investimentos	102.974	105.743	92.648
1.02.02.01	Participações Societárias	102.974	105.743	92.648
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	44.094	63.086	52.684
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	58.880	42.657	39.964
1.02.03	Imobilizado	48.996	60.376	73.936
1.02.04	Intangível	47.530	66.682	80.415

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2	Passivo Total	1.635.480	1.823.441	1.689.407
2.01	Passivo Circulante	641.311	949.537	927.406
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	33.729	32.211	37.616
2.01.02	Fornecedores	242.546	362.219	330.448
2.01.03	Obrigações Fiscais	19.087	23.088	13.791
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	226.092	374.295	380.044
2.01.05	Outras Obrigações	43.582	68.586	71.732
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.028	16.178	19.076
2.01.05.02	Outros	42.554	52.408	52.656
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	5.821	3.900	7.548
2.01.05.02.04	Receita Diferida	16.785	23.097	28.533
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	5.032	5.435	7.465
2.01.05.02.06	Provisões para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis	8.297	10.313	4.992
2.01.05.02.07	Outras Contas a Pagar	6.619	9.663	4.118
2.01.06	Provisões	76.275	89.138	93.775
2.02	Passivo Não Circulante	333.413	228.176	121.969
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	268.663	167.454	79.627
2.02.02	Outras Obrigações	46.175	42.893	29.665
2.02.02.02	Outros	46.175	42.893	29.665
2.02.02.02.03	Passivo Descoberto em Controladas	7.035	6.483	5.514
2.02.02.02.04	Provisões para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis	36.600	32.602	19.071
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	2.540	3.808	5.080
2.02.04	Provisões	18.575	17.829	12.677
2.03	Patrimônio Líquido	660.756	645.728	640.032
2.03.01	Capital Social Realizado	389.000	389.000	389.000
2.03.02	Reservas de Capital	82.922	84.879	84.879
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-37.467	-35.430	-35.430
2.03.02.07	Reserva de Capital	120.389	120.309	120.309

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2.03.04	Reservas de Lucros	196.323	178.870	167.178
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-7.489	-7.021	-1.025

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.178.750	2.317.448	1.881.081
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.677.473	-1.817.580	-1.404.475
3.03	Resultado Bruto	501.277	499.868	476.606
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-416.785	-429.568	-418.622
3.04.01	Despesas com Vendas	-323.269	-364.075	-345.937
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-108.561	-102.853	-95.055
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	11.994	6.920	1.040
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.051	30.440	21.330
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	84.492	70.300	57.984
3.06	Resultado Financeiro	-61.221	-54.710	-27.794
3.06.01	Receitas Financeiras	37.822	36.456	34.464
3.06.02	Despesas Financeiras	-99.043	-91.166	-62.258
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-86.802	-64.148	-49.564
3.06.02.02	Variação Cambial, líquida	-12.241	-27.018	-12.694
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	23.271	15.590	30.190
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	23.271	15.590	30.190
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	23.271	15.590	30.190
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,2721	0,1811	0,3506
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,2721	0,1811	0,3506

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	23.271	15.590	30.190
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-468	-5.996	-1.782
4.02.01	Crounal S.A.	-288	-231	-71
4.02.02	Informática Fueguina S.A.	-180	-5.765	-1.711
4.03	Resultado Abrangente do Período	22.803	9.594	28.408

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	208.938	41.766	-94.644
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	122.392	78.269	79.883
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	23.271	15.590	30.190
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	47.752	47.846	34.571
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-3.051	-30.440	-21.331
6.01.01.04	Ganho (perda) no valor justo dos Instrumentos Financeiros	729	-6.574	6.832
6.01.01.05	Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	1.982	24.682	14.817
6.01.01.06	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6.313	4.950	3.582
6.01.01.07	Reversão para estoques, líquida	-18.460	-6.663	-13.470
6.01.01.08	Encargos sobre empréstimos	44.873	28.878	24.692
6.01.01.09	Stock Options	80	0	0
6.01.01.12	Variação Cambial	18.903	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	86.546	-36.503	-174.527
6.01.02.01	Contas a Receber	69.334	25.207	-18.124
6.01.02.02	Estoques	213.184	-55.535	-170.603
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-40.183	-50.423	-46.027
6.01.02.04	Adiantamentos Diversos	-5.714	13.016	-16.755
6.01.02.05	Outros Créditos	-5.177	2.048	1.771
6.01.02.06	Fornecedores	-119.673	31.771	94.785
6.01.02.07	Contas a pagar e Provisões	-21.472	230	-27.933
6.01.02.08	Obrigações Tributárias	-4.001	9.297	-717
6.01.02.09	Outras Contas a pagar	248	-12.114	9.076
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-14.132	-26.304	-56.102
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-6.062	-4.953	-22.719
6.02.02	Aumento do intangível	-16.141	-21.351	-33.383
6.02.03	Integralização de Capital - Investida	-25	0	0
6.02.04	Recebimento de Dividendos	8.096	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-132.733	35.186	111.411

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.03.01	Pagamento de Dividendos	-3.897	-7.546	0
6.03.02	Captação de Empréstimos	281.834	966.465	807.583
6.03.03	Captação de Empréstimos do BNDES	53.239	119.850	2.205
6.03.04	Amortização de Empréstimos	-391.364	-998.745	-699.133
6.03.05	Pagamento de Juros sobre Empréstimos	-54.479	-34.370	-10.974
6.03.06	Partes Relacionadas	-16.029	-10.468	11.730
6.03.07	Recompra de Ações da Companhia	-2.037	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	62.073	50.648	-39.335
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	157.360	106.712	146.047
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	219.433	157.360	106.712

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	389.000	84.879	178.870	0	-7.021	645.728
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	389.000	84.879	178.870	0	-7.021	645.728
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.957	0	-5.818	0	-7.775
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	80	0	0	0	80
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-2.037	0	0	0	-2.037
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-5.818	0	-5.818
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.271	-468	22.803
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.271	0	23.271
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-468	-468
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-468	-468
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	17.453	-17.453	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	17.453	-17.453	0	0
5.07	Saldos Finais	389.000	82.922	196.323	0	-7.489	660.756

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	389.000	84.879	167.178	0	-1.025	640.032
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	389.000	84.879	167.178	0	-1.025	640.032
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-3.898	0	-3.898
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-3.898	0	-3.898
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.590	-5.996	9.594
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.590	0	15.590
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-5.996	-5.996
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-5.996	-5.996
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	11.692	-11.692	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	11.692	-11.692	0	0
5.07	Saldos Finais	389.000	84.879	178.870	0	-7.021	645.728

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	389.000	84.879	144.536	0	757	619.172
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	389.000	84.879	144.536	0	757	619.172
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-7.548	0	-7.548
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-7.548	0	-7.548
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	30.190	-1.782	28.408
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	30.190	0	30.190
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.782	-1.782
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.782	-1.782
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	22.642	-22.642	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	22.642	-22.642	0	0
5.07	Saldos Finais	389.000	84.879	167.178	0	-1.025	640.032

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.01	Receitas	2.327.901	2.495.706	2.042.554
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.399.836	2.551.919	2.097.283
7.01.02	Outras Receitas	-65.622	-51.263	-51.147
7.01.02.01	Devoluções e Descontos Comerciais	-80.112	-59.884	-53.896
7.01.02.02	Outras Receitas	14.490	8.621	2.749
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.313	-4.950	-3.582
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.820.727	-1.983.290	-1.590.662
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.682.400	-1.804.813	-1.394.520
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-55.006	-83.158	-66.134
7.02.04	Outros	-83.321	-95.319	-130.008
7.02.04.01	Comissões	-28.894	-33.574	-37.113
7.02.04.02	Marketing	-54.427	-61.745	-92.895
7.03	Valor Adicionado Bruto	507.174	512.416	451.892
7.04	Retenções	-47.752	-47.846	-34.571
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-47.752	-47.846	-34.571
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	459.422	464.570	417.321
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	40.873	66.895	55.795
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.051	30.439	21.331
7.06.02	Receitas Financeiras	37.822	36.456	34.464
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	500.295	531.465	473.116
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	500.295	531.465	473.116
7.08.01	Pessoal	181.517	191.238	168.240
7.08.01.01	Remuneração Direta	149.169	159.896	140.529
7.08.01.02	Benefícios	17.305	17.549	15.596
7.08.01.03	F.G.T.S.	15.043	13.793	12.115
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	183.599	221.003	200.958
7.08.02.01	Federais	170.665	218.286	194.687
7.08.02.02	Estaduais	12.274	1.731	5.570

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.08.02.03	Municipais	660	986	701
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	111.908	103.634	73.728
7.08.03.01	Juros	86.802	64.148	49.564
7.08.03.02	Aluguéis	12.865	12.468	11.470
7.08.03.03	Outras	12.241	27.018	12.694
7.08.03.03.01	Variação Cambial	12.241	27.018	12.694
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	23.271	15.590	30.190
7.08.04.02	Dividendos	5.818	3.898	7.548
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	17.453	11.692	22.642

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1	Ativo Total	1.759.796	1.879.734	1.764.162
1.01	Ativo Circulante	1.376.155	1.518.068	1.383.982
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	224.361	164.974	110.048
1.01.03	Contas a Receber	480.646	499.872	562.240
1.01.04	Estoques	479.503	660.710	579.638
1.01.06	Tributos a Recuperar	118.471	112.955	66.512
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	73.174	79.557	65.544
1.01.08.03	Outros	73.174	79.557	65.544
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	3.412	4.544	0
1.01.08.03.02	Partes Relacionadas	18.319	33.912	9.106
1.01.08.03.03	Adiantamentos Diversos	22.422	16.848	29.401
1.01.08.03.04	Outros Créditos	29.021	24.253	27.037
1.02	Ativo Não Circulante	383.641	361.666	380.180
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	206.066	168.157	162.653
1.02.01.06	Tributos Diferidos	71.073	71.173	71.173
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	134.993	96.984	91.480
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	118.390	82.366	78.288
1.02.01.09.04	Outros Créditos	16.603	14.618	13.192
1.02.02	Investimentos	58.883	42.657	39.964
1.02.02.01	Participações Societárias	58.883	42.657	39.964
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	58.883	42.657	39.964
1.02.03	Imobilizado	50.556	61.593	75.164
1.02.04	Intangível	68.136	89.259	102.399

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2	Passivo Total	1.759.796	1.879.734	1.764.162
2.01	Passivo Circulante	770.417	1.010.862	1.006.226
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	34.840	33.092	38.333
2.01.02	Fornecedores	311.023	397.491	382.302
2.01.03	Obrigações Fiscais	21.829	23.946	14.716
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	249.931	386.778	397.421
2.01.05	Outras Obrigações	41.602	54.029	55.512
2.01.05.02	Outros	41.602	54.029	55.512
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	5.821	3.900	7.548
2.01.05.02.04	Receita Diferida	15.085	23.375	30.273
2.01.05.02.05	Partes Relacionadas	484	965	998
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	5.032	5.435	7.465
2.01.05.02.07	Provisões para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis	8.297	10.313	4.992
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	6.883	10.041	4.236
2.01.06	Provisões	111.192	115.526	117.942
2.02	Passivo Não Circulante	328.623	223.144	117.904
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	269.218	167.454	79.627
2.02.02	Outras Obrigações	39.680	36.712	24.450
2.02.02.02	Outros	39.680	36.712	24.450
2.02.02.02.03	Provisões para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis	36.900	32.902	19.370
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	2.539	3.810	5.080
2.02.02.02.05	Passivo a Descoberto em Controladas	241	0	0
2.02.04	Provisões	19.725	18.978	13.827
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	660.756	645.728	640.032
2.03.01	Capital Social Realizado	389.000	389.000	389.000
2.03.02	Reservas de Capital	82.922	84.879	84.879
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-37.467	-35.430	-35.430
2.03.02.07	Reserva de Capital	120.389	120.309	120.309

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2.03.04	Reservas de Lucros	196.323	178.870	167.178
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-7.489	-7.021	-1.025

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.331.559	2.566.533	2.102.501
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.805.507	-2.017.408	-1.585.671
3.03	Resultado Bruto	526.052	549.125	516.830
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-439.147	-474.261	-456.504
3.04.01	Despesas com Vendas	-352.847	-393.288	-371.703
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-122.336	-110.134	-100.386
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	13.970	8.385	1.059
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	22.066	20.776	14.526
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	86.905	74.864	60.326
3.06	Resultado Financeiro	-63.600	-59.220	-31.058
3.06.01	Receitas Financeiras	40.489	38.358	36.683
3.06.02	Despesas Financeiras	-104.089	-97.578	-67.741
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-89.479	-67.627	-53.197
3.06.02.02	Variação Cambial Líquida	-14.610	-29.951	-14.544
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	23.305	15.644	29.268
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-34	-54	922
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	23.271	15.590	30.190
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	23.271	15.590	30.190
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	23.271	15.590	30.190

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	23.271	15.590	30.190
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-468	-5.996	-1.782
4.02.01	Crounal S.A	-288	-231	-71
4.02.02	Informática Fueguina S.A	-180	-5.765	-1.711
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	22.803	9.594	28.408
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	22.803	9.594	28.408

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	166.633	43.889	-45.227
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	106.367	92.096	87.258
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) do Período	23.271	15.590	30.190
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	50.501	49.928	35.655
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-22.066	-20.776	-14.526
6.01.01.04	Ganho no Valor Justo dos Instrumentos Financeiros	729	-6.574	6.832
6.01.01.05	Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis	1.982	24.628	14.817
6.01.01.06	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6.338	5.239	3.506
6.01.01.07	Provisão (resersão) para Estoques, Líquida	-18.916	-5.627	-15.581
6.01.01.08	Stock Options	80	0	0
6.01.01.11	Encargos sobre Empréstimos	45.511	29.634	27.287
6.01.01.13	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	34	54	-922
6.01.01.14	Variação Cambial	18.903	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	60.266	-48.207	-132.485
6.01.02.01	Contas a Receber	12.888	57.129	-26.691
6.01.02.02	Estoques	205.091	-69.695	-181.267
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-41.540	-50.521	-45.513
6.01.02.04	Adiantamentos Diversos	-5.574	12.553	-13.377
6.01.02.05	Outros Créditos	-6.573	-5.365	23.982
6.01.02.06	Fornecedores	-86.468	15.189	121.765
6.01.02.07	Contas a Pagar e Provisões	-11.877	-3.095	-17.629
6.01.02.08	Obrigações Tributárias	-2.151	9.230	-2.075
6.01.02.09	Outras Contas a Pagar	-3.530	-13.632	8.320
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-15.241	-28.967	-59.940
6.02.02	Integralização de Capital - Investida	-28	0	0
6.02.03	Aquisição de Imobilizado	-6.711	-5.228	-22.790
6.02.04	Aumento de Intangível	-16.598	-23.739	-37.150
6.02.05	Recebimento de Dividendos	8.096	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-92.005	40.004	62.611
6.03.01	Captação de Empréstimos	295.106	996.855	868.487
6.03.02	Captação de Empréstimos Junto ao BNDES	53.368	119.850	2.205
6.03.03	Amortização de Empréstimos	-392.178	-1.032.588	-796.395
6.03.04	Pagamentos de Juros sobre Empréstimos	-55.793	-36.567	-11.686
6.03.05	Pagamentos de Dividendos	-3.897	-7.546	0
6.03.06	Partes Relacionadas	13.426	0	0
6.03.07	Recompra de Ações da Companhia	-2.037	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	59.387	54.926	-42.556
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	164.974	110.048	152.604
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	224.361	164.974	110.048

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	389.000	84.879	178.870	0	-7.021	645.728	0	645.728
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	389.000	84.879	178.870	0	-7.021	645.728	0	645.728
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.957	0	-5.818	0	-7.775	0	-7.775
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	80	0	0	0	80	0	80
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-2.037	0	0	0	-2.037	0	-2.037
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-5.818	0	-5.818	0	-5.818
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.271	-468	22.803	0	22.803
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.271	0	23.271	0	23.271
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-468	-468	0	-468
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-468	-468	0	-468
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	17.453	-17.453	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	17.453	-17.453	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	389.000	82.922	196.323	0	-7.489	660.756	0	660.756

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	389.000	84.879	167.178	0	-1.025	640.032	0	640.032
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	389.000	84.879	167.178	0	-1.025	640.032	0	640.032
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-3.898	0	-3.898	0	-3.898
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-3.898	0	-3.898	0	-3.898
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.590	-5.996	9.594	0	9.594
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.590	0	15.590	0	15.590
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-5.996	-5.996	0	-5.996
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-5.996	-5.996	0	-5.996
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	11.692	-11.692	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	11.692	-11.692	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	389.000	84.879	178.870	0	-7.021	645.728	0	645.728

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	389.000	84.879	144.536	0	757	619.172	0	619.172
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	389.000	84.879	144.536	0	757	619.172	0	619.172
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-7.548	0	-7.548	0	-7.548
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-7.548	0	-7.548	0	-7.548
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	30.190	-1.782	28.408	0	28.408
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	30.190	0	30.190	0	30.190
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.782	-1.782	0	-1.782
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.782	-1.782	0	-1.782
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	22.642	-22.642	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	22.642	-22.642	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	389.000	84.879	167.178	0	-1.025	640.032	0	640.032

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.01	Receitas	2.497.673	2.757.571	2.274.414
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.572.602	2.822.938	2.329.534
7.01.02	Outras Receitas	-68.591	-60.128	-51.614
7.01.02.01	Devoluções e Descontos Comerciais	-85.101	-70.229	-54.894
7.01.02.02	Outras Receitas	16.510	10.101	3.280
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.338	-5.239	-3.506
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.977.156	-2.207.695	-1.793.071
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.815.791	-2.004.098	-1.575.095
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-62.798	-94.537	-75.068
7.02.04	Outros	-98.567	-109.060	-142.908
7.02.04.01	Comissões	-31.541	-36.899	-40.170
7.02.04.02	Marketing	-67.026	-72.161	-102.738
7.03	Valor Adicionado Bruto	520.517	549.876	481.343
7.04	Retenções	-50.501	-49.928	-35.655
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-50.501	-49.928	-35.655
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	470.016	499.948	445.688
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	62.554	59.134	51.209
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	22.066	20.776	14.526
7.06.02	Receitas Financeiras	40.488	38.358	36.683
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	532.570	559.082	496.897
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	532.570	559.082	496.897
7.08.01	Pessoal	190.349	198.323	174.805
7.08.01.01	Remuneração Direta	155.437	164.865	145.174
7.08.01.02	Benefícios	19.460	19.336	17.268
7.08.01.03	F.G.T.S.	15.452	14.122	12.363
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	200.651	233.787	211.466
7.08.02.01	Federais	187.751	230.984	205.034
7.08.02.02	Estaduais	12.177	1.792	5.709

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.08.02.03	Municipais	723	1.011	723
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	118.299	111.382	80.436
7.08.03.01	Juros	89.479	67.627	53.197
7.08.03.02	Aluguéis	14.210	13.804	12.695
7.08.03.03	Outras	14.610	29.951	14.544
7.08.03.03.01	Variação Câmbial	14.610	29.951	14.544
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	23.271	15.590	30.190
7.08.04.02	Dividendos	5.818	3.898	7.548
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	17.453	11.692	22.642

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**POSITIVO
INFORMÁTICA****POSITIVO INFORMÁTICA S.A.
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2014****MENSAGEM AOS ACIONISTAS**

Em 2014, a Positivo Informática vivenciou mais um período de superação a desafios. A perda de vigor da economia brasileira demandou solidez para enfrentar a redução do consumo e a volatilidade da taxa de câmbio. Em paralelo, as mudanças no comportamento do mercado e dos consumidores se consolidaram na classe média, estreitando os laços das pessoas com os novos dispositivos, cada vez mais conectados. Se, por um lado, este processo limita a expansão dos computadores nas residências, por outro lado expande as oportunidades para a companhia explorar o crescente mercado de dispositivos móveis. A flexibilidade da companhia para lidar com este ambiente foi um dos principais legados de 2014.

Vendemos mais de 2 milhões de computadores, mesmo com a contração no mercado, o que nos rendeu ganhos de participação no Brasil e na Argentina, países em que novamente lideramos, com 15,8% e 18,2% do total, respectivamente, segundo a IDC (*International Data Corporation*). No caso do Brasil, completamos em 2014 o décimo ano consecutivo nesta posição, sendo o único caso no mundo de uma empresa regional à frente de um mercado importante.

Fechamos 2014 com um lucro líquido de R\$ 23,3 milhões, 49% acima do registrado em 2013. Apesar da melhora, o resultado ainda se encontra abaixo do objetivo da Administração. Tem sido nossa prioridade a melhora da relação entre rentabilidade da operação e o capital empregado. Sendo assim, em 2014 buscamos ampliar a geração de caixa, com ações voltadas ao saneamento do capital de giro. Com a união de esforços de diversas áreas da organização, aprimoramos as ferramentas de projeção de vendas, estudamos logísticas alternativas, reduzimos a complexidade do portfólio de produtos e reduzimos os dias do ciclo financeiro da operação. Como resultado, registramos um fluxo de caixa livre positivo de R\$ 98,3 milhões, encerrando 2014 com uma dívida líquida abaixo de R\$ 300 milhões, representando apenas 1,9x o EBITDA Ajustado anual da companhia. Este novo patamar de endividamento contribuirá na redução das despesas financeiras dos próximos períodos. Também cumpre destacar que os indicadores de liquidez foram aprimorados, tendo em vista o aumento de 42% para 91% da porção do endividamento líquido com vencimento no longo prazo.

Em busca de crescimento sustentado no longo prazo, temos nos voltado à diversificação das fontes de receita do negócio. Neste sentido, 2014 trouxe importantes avanços: triplicamos o faturamento com telefones celulares e, no fim do ano, iniciamos a venda de aparelhos no mercado de operadoras, que atualmente representam mais de um terço do mercado, segundo a IDC. Buscaremos nos próximos anos manter um crescimento acelerado com os telefones e assim contrabalançar a expectativa de estagnação do mercado de PCs para pessoas físicas. Em paralelo, estamos ampliando a capilaridade do atendimento ao mercado corporativo por meio de um canal de atendimento a revendedores, que atingiu no fim do ano 10 mil cadastros. Este é um segmento com potencial de expansão, considerando o processo de formalização dos pequenos revendedores de informática em todo o país, os quais passam cada vez mais a abandonar o mercado cinza. Por fim, celebramos em 2014 a expansão da *joint-venture* com o grupo argentino BGH, com o ingresso em mais um território e a assinatura de um contrato de fornecimento de computadores voltados a estudantes na África. Trata-se de um projeto de 5 anos em parceria com o Ministério da Educação de Ruanda, que poderá servir de modelo para outras nações do continente. Estamos altamente motivados com a nova operação, considerando o histórico de execução do time Positivo BGH em projetos educacionais no Uruguai e na Argentina.

Todos esses esforços têm sido muito recompensadores. Encerramos 2014 mais otimistas com as perspectivas da companhia e convictos sobre a estratégia para os próximos anos. Este futuro exigirá da Administração flexibilidade para capturar o crescimento dos novos mercados e pulso firme na defesa da sustentabilidade das operações tradicionais. Para alcançar esses objetivos contamos com a confiança de nossos fornecedores, a preferência de nossos clientes e, principalmente, com a dedicação de nossa equipe na construção deste futuro comum. A todos, os nossos agradecimentos.

Fernando Soares Mitri
Presidente do Conselho de Administração

Hélio Bruck Rotenberg
Diretor Presidente

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**DESTAQUES DE 2014**

- **Crescimento de *market share* consolida 2014 como o 10º ano consecutivo de liderança em PCs no Brasil:**
 - ✓ **15,8%** no **Mercado Total**, avanço de 0,6 p.p. em relação a 2013;
 - ✓ **6,2%** no **Mercado Corporativo** (+2,1 p.p.);
 - ✓ **67,7%** no **Mercado Governo** (+5,9 p.p.);
 - ✓ **18,9%** no **Mercado Varejo** (-1,5 p.p.);
- **Aumento de participação em PCs na Argentina para 19,1% (+8,8 p.p.);**
- **Crescimento de 97,4% das vendas de telefones celulares, sendo +378,8% em smartphones**
- **EBITDA Ajustado¹ de R\$ 154,6 milhões (+11,0%), acompanhado de margem ajustada de 6,6% (+1,2 p.p.);**
- **Lucro líquido de R\$ 23,3 milhões (+49,3%);**
- **Melhora do capital de giro em R\$ 118,5 milhões;**
- **Redução do endividamento líquido para R\$ 296,4 milhões (-24,9%);**
- **Avanço da internacionalização da companhia com projeto de governo na África, em parceria com o grupo BGH.**

¹ EBITDA Ajustado pela adição de 50% do EBITDA apurado na Informática Fuego S/A.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

1 - DESTAQUES OPERACIONAIS

1.1 – Hardware

Volumes

No ano de 2014, o volume consolidado de dispositivos vendidos sob a marca Positivo e Positivo BGH atingiu **3,1 milhões de unidades**, sendo que o menor faturamento de PCs foi parcialmente compensado pelo crescimento em dispositivos móveis como tablets e telefones celulares, em linha com a tendência do mercado

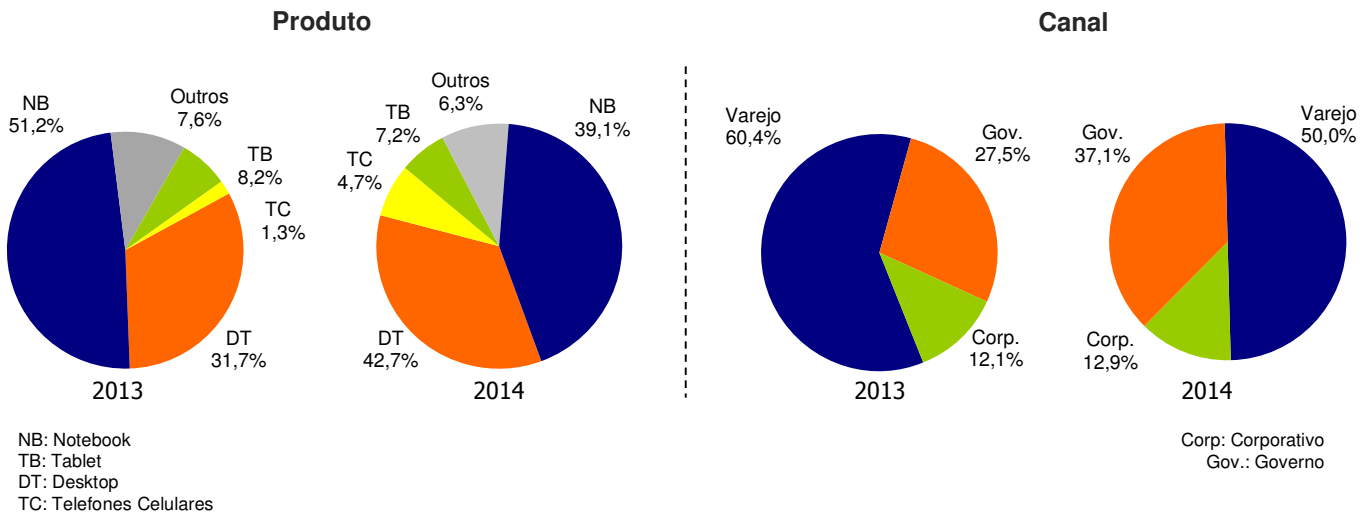
No Brasil, foram entregues 2,087 milhões de PCs e tablets, redução de 19,9% em relação a 2013 influenciada pelo desaquecimento da demanda no varejo e pelas eleições presidenciais que ocorreram no segundo semestre. Para o mercado argentino, o aumento de 3,8% nas vendas da marca Positivo BGH reflete o ganho de participação no varejo.

Destacaram-se as vendas de telefones celulares, que registraram crescimento de 97,4% em 2014, motivado pela boa aceitação da linha de produtos e pelo início das vendas no mercado de operadoras, após a formação de parceria com a Oi e com a TIM. Foram entregues 526,6 mil aparelhos representados por 165,0 mil feature phones (-13,7%) e 361,6 mil smartphones (+378,8%).

Volume de Vendas Hardware* (unidades)	2013	2014	Var% 2014x2013
PCs e Tablets*	2.409.149	2.575.805	-16,2
Desktops	681.763	682.583	0,1
Notebooks	1.885.335	1.385.854	-26,5
Tablets	507.924	507.368	-0,1
Canal*	3.075.022	2.575.805	-16,2
Varejo	1.809.849	1.500.442	-17,1
Governo	1.030.300	859.090	-17,7
Corporativo	234.873	217.273	-7,5
País*	3.075.022	3.575.805	-16,2
Brasil	2.604.289	2.087.242	-19,9
Argentina	470.733	488.563	3,8
Telefones Celulares	266.790	526.651	97,4
Smartphones	75.525	361.591	378,8
Feature Phones	191.265	165.060	-13,7

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Composição da Receita Líquida de Hardware



Hardware Varejo: 50,0% da receita líquida em 2014 – R\$ 1.143,6 milhões (-25,2%)

Em 2014, as vendas de PCs e tablets no varejo atingiram 1.500,4 mil unidades, redução de 17,1% em relação a 2013, sendo representado por 1.157,4 mil PCs (-30,8%) e 343,0 mil tablets (+151,2%). A redução no volume de PCs foi influenciada pelo desaquecimento da demanda e pelo maior foco das lojas na venda de TVs, em função da realização da Copa do Mundo no primeiro semestre. O menor volume de computadores foi parcialmente compensado pela forte expansão das vendas de tablets, acompanhando as projeções dos principais institutos que pesquisam o mercado.

As vendas de telefones celulares foram majoritariamente realizadas no varejo e totalizaram 526,6 mil unidades em 2014, crescimento de 97,4%. Destacou-se o desempenho das vendas de smartphones, com volume de 361,6 mil peças (+378,8%), em resposta à forte demanda pelo produto e à boa recepção da linha de aparelhos da companhia.

Hardware Governo: 37,1% da receita líquida em 2014 – R\$ 850,2 milhões (+22,2%)

O volume de equipamentos comercializados para clientes de governo foi de 858,0 mil unidades em 2014, sendo 545,3 mil no Brasil e 312,7 mil na Argentina, redução de 16,7% em relação a 2013. Apesar do menor volume, os dispositivos entregues em 2014 apresentaram configurações mais avançadas, o que elevou a receita do segmento em 22,2% em relação a 2013.

Para 2015, a companhia já abre o ano com uma carteira de projetos de **500 mil PCs e 150 mil tablets** para entrega no Brasil, na Argentina, no Uruguai e em Ruanda, sob as marcas Positivo e Positivo BGH. Tal carteira já representa mais de 75% de todo o volume realizado em 2014. Esta previsão poderá ser ampliada, acompanhando a entrada de pedidos para entrega em 2015, especialmente em relação aos contratos de fornecimento de até 890 mil tablets e até 250 mil desktops com projetor para o MEC.

Hardware Corporativo: 12,9% da receita líquida em 2014 – R\$ 294,0 milhões (-4,2%)

O volume total comercializado no segmento corporativo em 2014 foi de 217,3 mil PCs e tablets, representando uma redução de 7,5% em relação a 2013. Contribuíram para esta redução o enfraquecimento da economia e as eleições presidenciais, uma vez que as muitas empresas aguardaram a definição do cenário político para a tomada de decisões de investimento.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

1.2 - Tecnologia Educacional

No segmento de Tecnologia Educacional, a Positivo Informática está presente em três segmentos de atuação: Ensino Particular, Ensino Público e Varejo. A companhia desenvolve e gerencia o maior portfólio de produtos e ferramentas educacionais do país, com destaque para os portais e softwares educacionais, além de produtos inovadores como as mesas educacionais, lousas interativas e câmeras de documentos. As soluções educacionais da Positivo Informática estão presentes em mais de 14 mil escolas e são exportadas para mais de 40 países. Em 2014, a receita bruta do segmento atingiu R\$ 46,6 milhões, crescimento de 24,9% em relação a 2013, representando 1,8% do faturamento da companhia no período.

2 - OPERAÇÕES

As plantas industriais da Positivo Informática atendem aos mais rigorosos padrões de qualidade. A sede e principal unidade está instalada em Curitiba, no estado do Paraná, onde são produzidos, além de computadores, placas-mãe de desktops e de notebooks, bem como placas de memória, gabinetes, tablets e telefones celulares.

Adicionalmente, a companhia possui uma unidade em Manaus, inaugurada em agosto de 2008 com o principal objetivo de atender varejistas localizados nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste. Em Ilhéus, no estado da Bahia, foi inaugurada também em 2008 uma unidade produtora de monitores LCD, visando ao atendimento da demanda das demais plantas e ao complemento da estratégia de verticalização.

3 - DESEMPENHO FINANCEIRO

Os comentários apresentados a seguir se referem aos números consolidados da Positivo Informática S.A. Todas as informações financeiras apresentadas neste Relatório da Administração contemplam as modificações contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, bem como dos efeitos provenientes da adoção das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS).

Em 2014 foi registrada receita bruta de R\$ 2.572,6 milhões, redução de 8,9% em relação ao ano anterior. A estratégia de diversificação das receitas, entre produtos e mercados de atuação, bem como a maior austeridade na administração dos custos permitiram compensar no resultado os efeitos da redução do faturamento.

O custo do produto vendido (CPV) correspondeu a 77,4% da receita líquida, melhora de 1,2 p.p. em relação a 2013. O menor custo com insumos refletiu uma alteração do perfil das vendas, que em 2013 registrou um grande volume de netbooks e tablets educacionais para projetos de governo, os quais possuíam maior proporção de custo de insumos em relação ao preço de venda.

As despesas operacionais totalizaram R\$ 524,8 milhões, representando uma redução de 5,3% em relação ao ano anterior, refletindo as menores despesas com marketing e assistência técnica.

No ano de 2013, a companhia alcançou EBITDA Ajustado (*"Earnings before interests, taxes, depreciation and amortization"*; lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) de R\$ 154,6 milhões, crescimento de 11,0% em relação a 2013, acompanhado de margem EBITDA Ajustada de 6,6% (+1,2 p.p.). O lucro líquido registrou R\$ 23,3 milhões, aumento de 49,3% em relação ao ano anterior.

Dividendos

O Estatuto Social da Positivo Informática determina que, pelo menos, 25% do lucro líquido contábil da companhia deve ser distribuído como dividendo anual obrigatório. Para o resultado referente ao exercício de 2014, será feita uma proposta à Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em 29/04/2015, de distribuição de R\$ 5,8 milhões na forma de dividendos, a serem pagos em uma única parcela em 16/12/2015.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

4 – INVESTIMENTOS

Em 2014, o investimento total realizado em ativo fixo foi de R\$ 23,3 milhões, sendo parte significativa relacionada a atividades de pesquisa e desenvolvimento, que totalizaram R\$ 14,7 milhões e foram aplicados principalmente no desenvolvimento e atualização de soluções de tecnologia educacional, customização de sistemas operacionais e em novos produtos de hardware.

Os demais investimentos somaram R\$ 8,6 milhões, contemplando a internalização da produção de telefones celulares em Curitiba, a atualização da infraestrutura de TI e os aprimoramentos do sistema ERP.

5 - COLABORADORES

Em 31 de dezembro de 2014, a Positivo Informática contava com 3.480 colaboradores, alocados em sua maior parte em Curitiba (PR), sede da companhia. Adicionalmente, a companhia contava com 435 colaboradores temporários, envolvidos principalmente em funções operacionais.

6 - RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, informamos que no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, além dos serviços de auditoria das demonstrações financeiras prestados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, foram pagos R\$ 148,0 mil referentes a serviços de revisão fiscal e tributária, conforme detalhamento a seguir:

Data da contratação	Período de realização	Natureza
09/09/2014	Setembro/2014	Revisão do cálculo de <i>stock options</i> .
22/05/2014	Maio/2014	Gravação do PPB no produto para toda a cadeia.
01/12/2014	Dezembro/2014	Consultoria sobre temas tributários na Argentina, Taiwan / Shenzhen, investimento em Ruanda.
09/04/2014	Abril/2014	Revisão dos cálculos de preços de transferência para o ano de 2013.
02/10/2014	Outubro/2014	Revisão dos cálculos do REFIS.
22/09/2014	Outubro/2014 a Março/2015	Revisão da documentação que suportou a tomada de créditos de PIS e COFINS e retificação de obrigações acessórias.

Este montante correspondeu a 51,0% do total de honorários pagos à PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes pelo serviço de auditoria das demonstrações financeiras.

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria independente, a companhia adota procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, e (ii) o auditor não deve atuar gerencialmente perante seu cliente nem promover os interesses de seu cliente.

A seguir, apresentamos um resumo da justificativa apresentada pelos auditores independentes à Administração, a respeito de seu entendimento de que a prestação de outros serviços não afeta a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa:

“Estes serviços não afetaram as restrições da Instrução CVM 381/03, pois se referem a serviços de revisão de cálculos e de assuntos abrangentes da área tributária. Os procedimentos executados não afetam a independência e objetividade necessárias aos serviços de auditoria externa.”

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

7 – DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014.

8 – CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante no Estatuto Social.

Notas Explicativas

Positivo Informática S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Positivo Informática S.A. ("Companhia"), fundada em 1989, possui um parque tecnológico de três unidades no município de Curitiba - PR, uma unidade no município de Ilhéus -BA, duas controladas diretas, uma em Manaus - AM e outra em Ilhéus-BA, e uma controlada indireta em São Paulo - SP. Em dezembro de 2010, a Companhia adquiriu o controle compartilhado da Informática Fueguina S.A., na Argentina. Em fevereiro de 2011, a Companhia adquiriu o controle acionário da Crounal S.A., no Uruguai. Em abril de 2012, a Companhia adquiriu a controlada direta Portal Mundo Positivo Ltda. Em maio de 2014, a Companhia adquiriu a controlada em conjunto BR.Droid Desenvolvimento de Software S.A. Em outubro de 2014, a Companhia realizou a abertura da controlada em conjunto PBG Rwanda Limited.

Tem como atividades preponderantes a industrialização, comercialização e desenvolvimento de projetos na área de informática; industrialização, comercialização e locação de software e hardware; comercialização de equipamentos de informática, de sistemas de aplicação pedagógica e de administração escolar, planejamento e suporte técnico-pedagógico; representação, comercialização, implantação, treinamento e suporte, assistência técnica de equipamentos e de sistemas de ensino técnico, tecnológico e científico em diversas áreas e demais atividades correlatas.

Dentre os produtos fabricados e comercializados pela Companhia encontram-se: computadores de pequeno e médio porte, computadores portáteis, tablets, monitores, placas eletrônicas, mesas educacionais informatizadas, servidores, celulares, *smartphones* e softwares educacionais.

As ações da Positivo Informática S.A. são negociadas na bolsa de valores de São Paulo - BM&FBOVESPA sob observância das práticas de Governança Corporativa - Novo Mercado.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 03 de março de 2015.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB))

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Positivo Informática S.A. no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na nota 3.

(a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez

Notas Explicativas

Positivo Informática S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)) . Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

(b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS no requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

(c) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

As seguintes normas e alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1 de janeiro de 2014.

(i) Alteração ao CPC 01/IAS 36 - "Redução no Valor Recuperável de Ativos" sobre a divulgação do valor recuperável de ativos não financeiros. Essa alteração elimina determinadas divulgações do valor recuperável de Unidades Geradoras de Caixa (UGC) que haviam sido incluídas no IAS 36 com a emissão do IFRS 13.

(ii) CPC 19/IFRIC 21 - "Tributos", trata da contabilização de obrigação de pagar um imposto se o passivo fizer parte do escopo do IAS 37 - "Provisões". A interpretação esclarece qual fato gerador da obrigação gera o pagamento de um imposto e quando um passivo deve ser reconhecido.

(iii) CPC 07 - "Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-financeiros de Propósito Geral", trata dos aspectos quantitativos e qualitativos das divulgações em notas explicativas, reforçando as exigências já existentes nas normas contábeis e ressaltando que somente as informações relevantes para os usuários das demonstrações financeiras devem ser divulgadas.

(iv) Revisão CPC 07 - "Método de Equivalência Patrimonial em Demonstrações Separadas", altera a redação do CPC 35 - "Demonstrações Separadas" para incorporar as modificações efetuadas pelo IASB no IAS 27 - Separate Financial Statements, que passa a permitir a adoção do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e joint ventures nas demonstrações separadas, alinhando, dessa forma, as práticas contábeis brasileiras às normas internacionais de contabilidade. Especialmente para fins de IFRS, as modificações do IAS 27 foram adotadas antecipadamente.

Outras alterações e interpretações em vigor para o exercício financeiro a ser iniciado em 1º de janeiro de 2014 não são relevantes para o Grupo.

Notas Explicativas**Positivo Informática S.A. e empresas controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****2.2. Consolidação**

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

	Participação %	
	2014	2013
Controladas Diretas		
Positivo Informática da Amazônia Ltda.	100,00	100,00
Positivo Informática da Bahia Ltda.	100,00	100,00
Portal Mundo Positivo Ltda.	90,00	90,00
Crounal S.A.	100,00	100,00
Controladas Indiretas		
Investida da Positivo		
Informática da Bahia Ltda.		
Boreo Comércio de Equipamentos Ltda.	100,00	100,00
Investida da Positivo		
Informática da Amazônia Ltda.		
Portal Mundo Positivo Ltda.	10,00	10,00

(b) Empreendimento controlado em conjunto

Empreendimento controlado em conjunto é a entidade sobre a qual a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes. O empreendimento controlado em conjunto é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial e é, inicialmente, reconhecido pelo seu valor de custo. A participação nos lucros ou prejuízos é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. Quando a participação da Companhia nas perdas de um empreendimento controlado em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da *joint venture*.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e seu empreendimento controlado em conjunto são eliminados na proporção da participação da Companhia. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da *joint venture* são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Notas Explicativas**Positivo Informática S.A. e empresas controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Participação %	
	2014	2013
Empreendimento controlado em conjunto		
Informática Fueguina S.A.	50,00	50,00
BR.Droid Desenvolvimento de Software S.A.	50,10	-
Investida da Positivo		
Informática da Bahia Ltda.		
PBG Rwanda Limited	50,00	-

2.3. Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas na nota 24 de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria-Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas da Companhia. Os segmentos reportáveis da Companhia são varejo e governo.

2.4. Conversão de moeda estrangeira**(a) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do consolidado.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

(c) Investidas com moeda funcional diferente

Os resultados e a posição financeira de todas as entidades, cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.
- (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).
- (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

Notas Explicativas

Positivo Informática S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido em operações no exterior são reconhecidas no patrimônio líquido. Quando uma operação no exterior é parcialmente alienada ou vendida, as diferenças de câmbio que foram registradas no patrimônio são reconhecidas na demonstração do resultado como parte de ganho ou perda da venda.

2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante.

2.6. Ativos financeiros

2.6.1. Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

(a) *Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado*

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação.

(b) *Empréstimos e recebíveis*

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa". Também compreendem operações de partes relacionadas, cujos prazos de vencimento são *on demand* e consequentemente não há necessidade de apurar o valor justo.

2.6.2. Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Notas Explicativas

Positivo Informática S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

2.6.3. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.4. Impairment de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios usados para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - . mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - . condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma

Notas Explicativas

Positivo Informática S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.7 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua exposição a riscos de taxa de juros e câmbio, incluindo contratos de câmbio a termo, "swaps" de taxa de juros e de moedas. As Notas 29 e 30 incluem informações mais detalhadas sobre os instrumentos financeiros derivativos.

Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente remensurados pelo valor justo. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente, a menos que o derivativo seja designado e efetivo como instrumento de "hedge"; nesse caso, o momento do reconhecimento no resultado depende da natureza da relação de "hedge". Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia não adotou a contabilidade de "hedge".

2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de produtos e mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou "*impairment*").

2.9 Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda.

A provisão de obsolescência para estoques é realizada com base na avaliação das matérias primas, estoques de revendas e produtos acabados que não possuem expectativa clara de utilização e venda. A base principal dessa avaliação é o giro dos estoques, segregando aqueles destinados à produção daqueles destinados à assistência técnica.

2.10 Imobilizado

Edificações, imobilizações em andamento, móveis e utensílios e equipamentos estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumuladas. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento os honorários profissionais

Notas Explicativas

Positivo Informática S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados de acordo com a política contábil da Companhia. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Ativo imobilizado	Vidas úteis
Máquinas e equipamentos	10 anos
Benfeitorias s/ imóvel locado	10 anos
Hardware	5 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Instalações industriais	10 anos
Edificações	25 anos
Outros imobilizados	10 anos

Ativos mantidos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios ou por um período inferior, se aplicável, conforme termos do contrato de arrendamento em questão.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

2.11 Ativos intangíveis

(a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. No caso de apuração de deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

(b) Gastos com desenvolvimento - ativo intangível gerado internamente

Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Notas Explicativas

Positivo Informática S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O ativo intangível gerado internamente resultante de gastos com desenvolvimento (ou de uma fase de desenvolvimento de um projeto interno) é reconhecido se, e somente se, demonstrado todas as seguintes condições:

- . A viabilidade técnica de completar o ativo intangível para que seja disponibilizado para uso ou venda;
- . A intenção de se completar o ativo intangível e usá-lo ou vendê-lo;
- . A habilidade de usar ou vender o ativo intangível;
- . Como o ativo intangível irá gerar prováveis benefícios econômicos futuros;
- . A disponibilidade de adequados recursos técnicos, financeiros e outros para completar o desenvolvimento do ativo intangível e para usá-lo ou vendê-lo; e
- . A habilidade de mensurar, com confiabilidade, os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante seu desenvolvimento.

O montante inicialmente reconhecido de ativos intangíveis gerados internamente corresponde à soma dos gastos incorridos desde quando o ativo intangível passou a atender aos critérios de reconhecimento mencionados anteriormente. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser reconhecido, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado do período, quando incorridos.

Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os ativos intangíveis gerados internamente são registrados ao valor de custo, deduzido da amortização e da perda por redução ao valor recuperável acumuladas, assim como os ativos intangíveis adquiridos separadamente.

(c) **Softwares**

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir-los e fazer com que estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- . É tecnicamente viável concluir o *software* para que ele esteja disponível para uso.
- . A administração pretende concluir o *software* e usá-lo ou vendê-lo.
- . O *software* pode ser vendido ou usado.
- . Pode-se demonstrar que é provável que o *software* gerará benefícios econômicos futuros.
- . Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software*.
- . O gasto atribuível ao *software* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do *software*.

Notas Explicativas

Positivo Informática S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a cinco anos.

2.12 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o *ágio*, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o *ágio*, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

2.13 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Também compreendem operações de partes relacionadas, cujo reconhecimento inicial é pelo valor justo.

2.14 Arrendamento

A Companhia como arrendatária

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

A Companhia arrenda certos bens do imobilizado. Os arrendamentos do imobilizado, nos quais a Companhia detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas em outros passivos a longo prazo. Os juros das despesas financeiras são reconhecidos na demonstração do resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o

Notas Explicativas

Positivo Informática S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

A Companhia como arrendadora

As contas a receber de arrendatários referentes a contratos de arrendamento financeiro são registradas inicialmente com base no valor justo do bem arrendado. O rendimento do arrendamento financeiro é reconhecido nos períodos contábeis, a fim de refletir a taxa de retorno efetiva no investimento líquido da Companhia em aberto em relação aos arrendamentos.

A receita de aluguel oriunda de arrendamento operacional é reconhecida pelo método linear durante o período de vigência do arrendamento em questão. Os custos diretos iniciais incorridos na negociação e preparação do leasing operacional são adicionados ao valor contábil dos ativos arrendados e reconhecidos também pelo método linear pelo período de vigência do arrendamento.

2.15 Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.16 Subvenções governamentais

Para subvenções governamentais, conforme mencionado na Nota 7, a Companhia goza de benefícios fiscais. A parcela correspondente à utilização dos benefícios fiscais relativa ao ICMS decorrentes da venda de produtos industrializados é reconhecida da seguinte forma:

- . Como receita do exercício corrente, a parcela em que as obrigações de investimentos relacionadas ao benefício foram plenamente atendidas;
- . Mantida no passivo, sob a rubrica Receita Diferida, a parcela cuja obrigação de investimento ainda não foi plenamente atendida;
- . Também mantida no passivo, sob a rubrica Receita Diferida, a parcela de investimento referente a um ativo amortizável. Esta parcela será reconhecida como receita ao longo do período da vida útil deste bem, na proporção de sua amortização;
- . Como receita do exercício corrente, a parcela em que não há obrigação direta de investimento.
- . As subvenções governamentais são computadas no resultado como receita na conta "Impostos sobre vendas".

Em atendimento à Lei 11.638/07 e ao CPC 7 - Subvenção e assistência governamentais, os incentivos fiscais da Companhia são reconhecidos no resultado na rubrica de Impostos sobre vendas. Após a apuração do resultado do exercício, se tiver sido apurado lucro, é realizada a destinação dos incentivos fiscais para a conta de Reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido.

2.17 Provisões

Notas Explicativas

Positivo Informática S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) e outras são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

2.18 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pela Companhia, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral

Notas Explicativas

Positivo Informática S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

2.19 Benefícios a empregados

(a) Remuneração com base em ações

O plano de remuneração baseado em ações para empregados e outros provedores de serviços similares são mensurados pelo valor justo dos instrumentos de patrimônio na data da outorga. Os detalhes a respeito da determinação do valor justo desses planos estão descritos na Nota 31.

O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da Companhia sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio. No final de cada período de relatório, a Companhia revisa suas estimativas sobre a quantidade de instrumentos de patrimônio que serão adquiridos. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do período, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido na conta "Opções Outorgadas Reconhecidas" que registrou o benefício aos empregados.

(b) Obrigações de aposentadoria

A Companhia opera com plano de pensão na modalidade de contribuição definida. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual a Companhia faz contribuições fixas a uma entidade separada e não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior.

(c) Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta o lucro atribuível aos acionistas da Companhia após certos ajustes. A Companhia reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

2.20 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Um instrumento de patrimônio é um contrato que evidencia uma participação residual nos ativos de uma empresa após a dedução de todas as suas obrigações. Os instrumentos de patrimônio emitidos pela Companhia são reconhecidos quando os recursos são recebidos, líquidos dos custos diretos de emissão.

A recompra dos próprios instrumentos de patrimônio da Companhia é reconhecida e deduzida diretamente no patrimônio. Nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado proveniente de compra, venda, emissão ou cancelamento dos próprios instrumentos de patrimônio da Companhia.

Notas Explicativas

Positivo Informática S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.21 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre investidas.

(a) Venda de produtos

A receita de vendas de produtos é reconhecida quando todas as seguintes condições forem satisfeitas:

- . a Companhia transferiu ao comprador os riscos e benefícios significativos relacionados à propriedade dos produtos;
- . a Companhia não mantém envolvimento continuado na gestão dos produtos vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem controle efetivo sobre tais produtos;
- . o valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade;
- . é provável que os benefícios econômicos associados à transação fluam para a Companhia; e
- . os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.

(b) Prestação de serviços

A receita de um contrato para prestação de serviços é reconhecida de acordo com o estágio de conclusão do contrato. O estágio de conclusão dos contratos é assim determinado:

- . Os honorários de instalação são reconhecidos de acordo com o estágio de conclusão dos serviços de instalação, determinados proporcionalmente entre o tempo total estimado para os serviços e o tempo decorrido até o final de cada período de relatório.
- . Os honorários de serviços incluídos no preço de produtos vendidos são reconhecidos proporcionalmente ao seu custo total, considerando as tendências históricas no número de serviços realmente prestados em produtos vendidos anteriormente.

A receita referente a serviços com base em tempo e materiais contratados é reconhecida às taxas contratuais conforme as horas trabalhadas e quando as despesas diretas são incorridas.

(c) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.22 Distribuição de dividendos

Notas Explicativas

Positivo Informática S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

2.23 Novas normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2014. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- . IFRS 15 - "Receita de Contratos com Clientes" - Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 10 de janeiro de 2017 e substitui a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.

- . IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 10 de janeiro de 2018. Ele substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece três principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Traz, ainda, um novo modelo de perdas de crédito esperadas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas. O IFRS 9 abranda as exigências de efetividade do hedge, bem como exige um relacionamento econômico entre o item protegido e o instrumento de hedge e que o índice de hedge seja o mesmo que aquele que a administração de fato usa para fins de gestão do risco. A administração está avaliando o impacto total de sua adoção.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas, premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Redução ao valor recuperável do ágio

Notas Explicativas

Positivo Informática S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para determinar se o ágio apresenta redução em seu valor recuperável, é necessário fazer estimativa do valor em uso das unidades geradoras de caixa para as quais o ágio foi alocado. O cálculo do valor em uso exige que a Administração estime os fluxos de caixa futuros esperados oriundos das unidades geradoras de caixa e uma taxa de desconto adequada para que o valor presente seja calculado.

O valor contábil do ágio em 31 de dezembro de 2014 e 2013 é de R\$ 14.173 e pela avaliação da Administração não foi necessário registrar provisão para perda do valor recuperável nos anos de 2014 e 2013. Os detalhes do cálculo da perda por redução ao valor recuperável estão divulgados na Nota 13.b.

(b) Avaliação de instrumentos financeiros

A Companhia usa técnicas de avaliação que incluem informações que não se baseiam em dados observáveis de mercado para estimar o valor justo de determinados tipos de instrumentos financeiros. A Nota 30 oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo de instrumentos financeiros, bem como a análise de sensibilidade dessas premissas.

A Administração acredita que as técnicas de avaliação selecionadas e as premissas utilizadas são adequadas para a determinação do valor justo dos instrumentos financeiros.

(c) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia e suas controladas e o empreendimento controlado em conjunto estão sujeitos ao imposto sobre a renda em todos os países em que operam. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses países. Em muitas operações, a determinação final do imposto é incerta. A Companhia também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos forem devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

3.2 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis da entidade

(a) Benefícios fiscais - ICMS

Conforme descrito na Nota 7, a Companhia possui incentivos fiscais de ICMS concedidos pelo Governo Estadual, sem amparo em convênio do Confaz. Todavia, os princípios da segurança jurídica e da moralidade administrativa, segundo a opinião dos assessores jurídicos da Companhia - que emitiram parecer sobre o tema, impõem considerar que, na eventualidade de serem declarados inválidos pelos tribunais pátrios, os órgãos concedentes tem adotado, historicamente, a providência de convalidá-los, não havendo, portanto, passivo a ser registrado nas demonstrações financeiras.

(b) Impostos a recuperar - ICMS

Notas Explicativas**Positivo Informática S.A. e empresas controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Conforme descrito na Nota 7, a Administração efetua estudos periódicos para avaliar a realização dos créditos relativos a impostos a recuperar, tomando medidas preventivas para que tal realização ocorra e evitar que o saldo exceda a capacidade de sua realização.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Bancos	12.104	12.767	17.032	20.381
Aplicações financeiras atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI	207.329	144.593	207.329	144.593
	219.433	157.360	224.361	164.974

Nos exercícios de 2014 e de 2013, as aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um valor conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. O rendimento médio está divulgado na Nota 28 (c).

5 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
A vencer	299.293	382.713	377.235	418.852
Vencidos até 30 dias	63.076	43.700	70.087	43.262
Vencidos de 31 a 60 dias	13.321	14.532	15.233	14.916
Vencidos de 61 a 90 dias	1.556	5.905	4.535	6.280
Vencidos de 91 a 180 dias	6.928	5.697	8.901	5.720
Vencidos de 181 a 360 dias	7.423	10.050	8.376	10.665
Vencidos há mais de 361 dias	16.079	21.085	17.703	21.354
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(16.122)	(16.798)	(16.441)	(17.107)
(-) Ajuste a valor presente	(3.665)	(3.348)	(4.983)	(4.070)
	387.889	463.536	480.646	499.872

Os valores justos das contas a receber de clientes se aproximam dos saldos apresentados acima.

Os saldos vencidos referem-se substancialmente à venda de mercadorias a órgãos públicos, cujo recebimento depende de processo interno de aprovação de pagamento pelos referidos órgãos. Historicamente, essa situação de atraso no processo de pagamento é uma característica normal nesse segmento de vendas, previsto pela Administração dentro de sua estratégia de negócios, e não trouxe perdas relevantes para a Companhia. Portanto, os saldos vencidos ainda não representam neste momento nenhum risco relevante de perda no recebimento desses créditos e por esse motivo, a provisão foi constituída somente para casos em que há perspectiva de perda por parte da Companhia. O montante de títulos vencidos de órgãos públicos no exercício de 2014 é de R\$ 41.489 (R\$ 44.719 em 2013).

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possui R\$ 2.360 referente a contratos de arrendamento mercantil financeiro, registrados no contas a receber de curto prazo (R\$ 5.510 Em 31 de dezembro de 2013).

O período médio de crédito na venda de produtos é de 60 dias, exceto determinadas vendas a órgãos

Notas Explicativas**Positivo Informática S.A. e empresas controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

públicos em que o prazo pode chegar até 180 dias.

Critério para estimativa de provisão para créditos de liquidação duvidosa - devido à concentração das vendas em poucos clientes (os 20 maiores clientes representam cerca de 74% do montante a receber em 2014, cerca de 77% em 2013), a Companhia avalia a necessidade de provisão para perdas com créditos substancialmente através de análise individual dos créditos em atraso, conjugado com o índice de perdas históricas destes créditos. No exercício de 2014, o saldo consolidado desta provisão totalizou R\$ 16.441 (em 2013, R\$ 17.107).

O ajuste a valor presente das contas a receber é calculado para demonstrar o valor presente de um fluxo de caixa futuro. A Companhia considera o prazo de pagamento de cada transação a prazo, e calcula o desconto desta transação utilizando a taxa do CDI como referência.

Composição por vencimento dos valores vencidos e não incluídos na provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Até 30 dias	63.076	43.700	70.087	43.262
31 a 60 dias	13.321	14.476	15.233	14.860
61 a 90 dias	1.556	5.894	4.535	6.269
91 a 180 dias	6.851	5.468	8.823	5.489
181 a 360 dias	4.438	6.271	5.357	6.758
acima de 361 dias	3.019	8.362	4.359	8.452
	92.261	84.171	108.394	85.090

Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Saldo no início do exercício	16.798	11.848	17.107	11.868
Perdas reconhecidas	(6.989)	-	(7.004)	-
Constituição sobre a provisão para créditos de liquidação duvidosa reconhecida	6.313	4.950	6.338	5.239
	16.122	16.798	16.441	17.107

6 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Materiais	259.816	364.166	279.002	390.399
Produtos acabados	137.275	159.194	159.588	175.773
Importações em andamento	15.246	50.408	24.763	52.784
Adiantamentos a fornecedores	40.214	86.983	51.440	95.960
Provisão para perdas com estoques	(34.385)	(52.845)	(35.290)	(54.206)
	418.166	607.906	479.503	660.710

A provisão para perdas com estoques é realizada com base na avaliação das matérias-primas, estoques de revendas e produtos acabados que não possuem expectativa clara de utilização e venda. A base principal dessa avaliação é a perspectiva de realização dos estoques, segregando aqueles destinados à produção daqueles destinados à assistência técnica. A Administração estima que os

Notas Explicativas**Positivo Informática S.A. e empresas controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

estoques sejam realizados em um período inferior a 12 meses. A redução dos estoques pela utilização está demonstrada na Nota 23.

7 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
ICMS	143.125	110.916	143.370	110.935
COFINS	34.674	33.283	35.593	33.558
Imposto de renda	29.979	23.082	30.514	23.288
IPI	12.240	13.475	12.400	13.625
PIS	5.287	5.674	5.486	5.734
Contribuição social	7.087	6.072	7.094	6.072
Outros impostos a recuperar	2.402	2.109	2.404	2.109
	234.794	194.611	236.861	195.321
Parcela no circulante	116.404	112.245	118.471	112.955
Parcela no não circulante	118.390	82.366	118.390	82.366

ICMS

A Companhia utiliza os seguintes benefícios de Impostos Sobre Circulação de Mercadorias - ICMS:

- (i) Lei Estadual nº. 13.214/2001 e referendada pela Lei Estadual nº 15.542/2007, que estabelece redução para 7% na carga tributária dos produtos de informática para vendas dentro do estado;
- (ii) Decreto Estadual nº 5.375/2002, confirmado por Termo de Acordo de Regime Especial, que possibilita a utilização de crédito presumido do ICMS, resultando em carga tributária de 3% para produtos específicos comercializados pela Companhia (vigência do Artigo 3º até 31 de julho de 2011).
- (iii) Decreto Estadual nº 1922/2011 entrou em vigor a partir de 01 de agosto de 2011, revogando o Artigo 3º do Decreto Estadual nº 5.375/2002 e concede crédito presumido do ICMS equivalente ao valor devido pela saída, resultando em carga tributária de 0% para produtos específicos comercializados pela Companhia.

Com resultado da fruição dos benefícios fiscais acima mencionados, no exercício de 2014 a Companhia registrou o montante de R\$ 250.244 (R\$ 262.043 em 2013), relativo à subvenção para investimento, na conta de deduções sobre venda - Impostos sobre vendas, referente à venda de produtos industrializados e manteve o valor de R\$ 16.785 no passivo, sob a rubrica de receita diferida (R\$ 23.097 em 2013). Este valor será apropriado ao resultado em função da amortização dos ativos relacionados e cumprimento de obrigações exigidas em contrapartida ao referido benefício fiscal, conforme previsto nas normas preconizadas no CPC 7 e divulgado na Nota 13.a. O prazo do referido benefício fiscal é indeterminado.

IPI

Notas Explicativas**Positivo Informática S.A. e empresas controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O crédito do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI deve-se à utilização do benefício fiscal previsto na Lei nº 8.248/1991, que concedeu a isenção do IPI posteriormente convertida em redução progressiva, sobre as saídas dos equipamentos, máquinas, aparelhos e instrumentos novos, inclusive aos de automação industrial e de processamento de dados de fabricação nacional, combinado com a manutenção e a utilização do crédito do IPI, relativo às matérias-primas, produtos intermediários e materiais de embalagem, empregados na industrialização dos bens. A redução progressiva dos percentuais sobre o referido imposto devido, prevista em lei, obedece ao seguinte calendário:

- . Redução de 95% (noventa e cinco por cento) do imposto devido, de 1º de janeiro de 2004 até 31 de dezembro de 2024.
- . Redução de 90% (noventa por cento) do imposto devido, de 1º de janeiro de 2025 até 31 de dezembro de 2026.
- . Redução de 70% (setenta por cento) do imposto devido, de 1º de janeiro de 2027 até 31 de dezembro de 2029, quando será extinta a redução.

Para usufruir do referido benefício, a Companhia deve investir anualmente cerca de 5% do faturamento bruto de bens e serviços de informática incentivados, em atividades de pesquisa e desenvolvimento e tecnologia de informação calculados de acordo com a Lei nº 8.248/1991 e suas alterações. A Companhia anualmente deve apresentar ao Ministério da Ciência e Tecnologia evidências de que cumpre essa exigência de investimento.

8 Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Despesas antecipadas (a)	10.804	19.240	13.093	19.981
Depósitos judiciais	15.187	13.856	15.294	13.909
Juros a apropriar	4.394	786	4.430	793
Outros	12.811	4.137	12.807	4.188
	43.196	38.019	45.624	38.871
Parcela circulante	26.684	23.492	29.021	24.253
Parcela não circulante	16.512	14.527	16.603	14.618

- (a) Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia possui créditos a serem compensados com gastos de propaganda e publicidade, no valor de R\$ 9.326 (R\$ 8.019 em 31 de dezembro de 2013), registrados na conta de despesa antecipada de propaganda. A Administração considera que a realização deverá ocorrer até o exercício findo em 31/12/2015 e contabilizou o ajuste a valor presente sobre o saldo.

9 Partes relacionadas

Notas Explicativas

Positivo Informática S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Transações comerciais

	Controladora							
	Ativo		Passivo		Vendas e serviços		Compras e serviços	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Circulante								
Centro de Estudos Superiores Positivo Ltda.	627	457 (a)	9	-	1.236	1.355 (f)	383	338
Sociedade Educacional Positivo Ltda.	29	29 (a)	232	-	-	5	-	- (j)
Editora Positivo Ltda.	1.897	2.534 (a)	42	- (d)	11.736	10.928 (c)	589	2.316 (d)
Gráfica e Editora Posigraf S.A.	1.190	131 (a)	-	-	150	82 (b)	55	253 (b)
Positivo Educacional Ltda.	6	173 (a)	-	-	171	425	-	2.508
Rosch Administração de Bens Ltda.	-	-	-	966 (e)	-	-	12.485	11.405 (e)
Positivo Informática da Bahia Ltda.	12.464	16.513 (k)	-	-	-	-	-	-
Boreo Com. de Equipamentos Ltda	3.905	-	-	-	-	-	-	-
Informática Figueira S.A.	142	7.647 (l)	-	-	-	-	-	-
Portal Mundo Positivo Ltda.	-	-	536	-	-	-	-	-
Crounal S.A.	-	5.527	-	-	-	-	-	-
BR.Droid Desenvolvimento de Software S.A.	-	-	201	-	-	-	-	-
Positivo Informática da Amazônia Ltda	21.515	10.051 (g)	8	15.212 (i)	111.566	43.565 (h)	39.018	6.139 (i)
	41.774	43.062	1.028	16.178	124.859	56.360	52.530	22.959

	Consolidado							
	Ativo		Passivo		Vendas e serviços		Compras e serviços	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Circulante								
Centro de Estudos Superiores Positivo Ltda.	627	457 (a)	9	-	1.236	1.355 (f)	383	338
Sociedade Educacional Positivo Ltda.	29	29 (a)	232	-	-	5	-	-
Editora Positivo Ltda.	1.897	2.534 (a)	42	- (d)	11.736	10.928 (c)	589	2.316
Gráfica e Editora Posigraf S.A.	1.190	131 (a)	-	-	150	82 (b)	55	253
Positivo Educacional Ltda.	6	173 (a)	-	-	171	425	-	2.508
Rosch Administração de Bens Ltda.	-	-	-	965 (e)	-	-	12.485	11.405
BR.Droid Desenvolvimento de Software S.A.	-	-	201	-	-	-	-	-
Informática Figueira S.A.	14.570	30.588 (h)	-	-	61.275	69.117 (h)	-	-
	18.319	33.912	484	965	74.568	81.912	13.513	16.820

As transações entre partes relacionadas acontecem em condições de preços e prazos condizentes com os praticados no mercado.

(a) Vendas de micro-computadores

São transações de comercialização de micro-computadores produzidos pela Companhia, que realiza vendas para todas as partes relacionadas.

(b) Produtos e serviços gráficos - Gráfica e Editora Posigraf S.A.

Referem-se às compras de produtos e serviços gráficos e venda de computadores e equipamentos de informática produzidos pela Companhia

(c) Direitos autorais - Editora Positivo Ltda.

Os direitos autorais são referentes à disponibilização, pela Positivo Informática S.A., de acessos aos sítios na internet denominados "Portal Positivo" e "Portal Aprende Brasil", aos clientes indicados pela Editora Positivo Ltda., bem como o fornecimento da matriz de CD-ROMs com conteúdos educacionais.

A Companhia disponibiliza o acesso ao "Portal Positivo" para todas as instituições conveniadas pela Editora Positivo ao Sistema Positivo de Ensino, denominado SPE, e o acesso ao "Portal Aprende Brasil" para todas as instituições conveniadas pela Editora Positivo ao Sistema de Ensino Aprende Brasil, denominado SABE.

Conforme contratos independentes, a Companhia recebe remuneração específica pelo acesso ao

Notas Explicativas

Positivo Informática S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

"Portal Positivo" no montante de R\$ 4.638 por ano, dividida em doze parcelas mensais, e pelo acesso ao "Portal Aprende Brasil" de R\$ 2.861 por ano, dividida em quatro parcelas trimestrais.

(d) Serviços editoriais

Referem-se à contratação de serviços editoriais, os quais são aplicados nos produtos gráficos produzidos pela Gráfica e Editora Posigraf S.A. e demais gráficas contratadas pela Companhia.

(e) Aluguel - Rosch Administradora de Bens Ltda.

A Companhia possui contrato de aluguel de unidades industriais com parte relacionada que expira a cada seis anos no valor mensal de R\$ 966. O valor é reajustado anualmente, por índice previsto em contrato. Além disso, o valor é passível de repactuação, mediante a formalização de aditivo contratual em caso de ampliação das áreas construídas para aumento da capacidade produtiva e introdução de benfeitorias pela locadora.

(f) Convênio - Centro de Estudos Superiores Positivo

A Companhia firmou convênio com a Universidade Positivo referente ao programa de cooperação e intercâmbio científico e tecnológico, amparado pela legislação brasileira, Lei nº 11.077/2004 e Decreto nº 5.906/2006, relativa à capacitação e competitividade do setor de tecnologia da informação, abrangendo atividades de pesquisa, desenvolvimento e serviços científicos e tecnológicos, formação e treinamento de recursos humanos, absorção e transferência de tecnologias, aprimoramento e otimização do uso da infra-estrutura laboratorial.

(g) Conta corrente - Positivo Informática da Amazônia Ltda.

A Companhia mantém operação de conta corrente com a Positivo Informática da Amazônia Ltda., com finalidade de controlar a pluralidade de lançamentos, créditos e débitos, habituais existentes entre as partes oriundos de operações mercantis. Tais transações são recorrentes e com características de curto prazo.

(h) Venda

A Controladora realiza vendas de insumos para produção à suas controladas.

(i) Compra

A Controladora efetua compra de produtos acabados da controlada para posterior revenda a clientes.

(j) Rateio de despesas

Rateio de despesas administrativas e serviços compartilhados com a Sociedade Educacional Positivo Ltda., Gráfica e Editora Posigraf S.A. e Editora Positivo Ltda. Despesas estas relativas ao uso compartilhado do departamento de compras de materiais de expediente, departamento pessoal e departamento de informática, além de reembolso de aluguel, energia, água e telefone da sede onde funciona a área de Tecnologia Educacional. O valor do rateio é apurado pelo custo efetivo, rateado em função da utilização dos recursos disponíveis.

(k) Conta corrente - Positivo Informática da Bahia Ltda.

Notas Explicativas**Positivo Informática S.A. e empresas controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A Companhia mantém operação de conta corrente com a Positivo Informática da Bahia Ltda., com finalidade de controlar a pluralidade de lançamentos, créditos e débitos, habituais existentes entre as partes oriundos de operações mercantis. Tais transações são recorrentes e com características de curto prazo.

(l) Dividendos a receber – Informática Figueira S.A.

Em 09 de agosto de 2013 a investida propôs dividendos no montante total de R\$ 12.318. Até o período findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia recebeu R\$ 8.096, restando um saldo a receber de R\$ 4.222.

(m) Remuneração da administração

O montante reconhecido no exercício findo em 31 de dezembro de 2014, como remuneração dos administradores, foi de R\$ 9.730 (em 2013 - R\$ 7.030), referente a benefícios de curto prazo. A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 29 de abril de 2014 aprovou para o exercício de 2014, a remuneração dos administradores até o máximo de R\$ 11.500 (2013 - R\$ 11.500).

10 Investimentos

		Controladora			
		Saldo em 31/12/2012	Resultado de equivalência patrimonial	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo em 31/12/2013
Investimentos					
Positivo Informática da Amazônia Ltda.	(a)	52.683	10.105	-	62.788
Portal Mundo Positivo Ltda.		1	297		298
		52.684	10.402	-	63.086
Provisão para passivo a descoberto					
Positivo Informática da Bahia Ltda.	(b)	(4.266)	(315)	-	(4.581)
Crounal S.A.	(c)	(1.248)	(423)	(231)	(1.902)
		(5.514)	(738)	(231)	(6.483)

		Controladora			
		Saldo em 31/12/2013	Resultado de equivalência patrimonial	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo em 31/12/2014
Investimentos					
Positivo Informática da Amazônia Ltda.	(a)	62.788	(19.310)	-	43.478
Portal Mundo Positivo Ltda.		298	318		616
		63.086	(18.992)	-	44.094
Provisão para passivo a descoberto					
Positivo Informática da Bahia Ltda.	(b)	(4.581)	180	-	(4.401)
Crounal S.A.	(c)	(1.902)	(203)	(288)	(2.393)
		(6.483)	(23)	(288)	(6.794)

Participação em controladas

Notas Explicativas**Positivo Informática S.A. e empresas controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Participação %	
	2014	2013
Controladas Diretas		
Positivo Informática da Amazônia Ltda.	100,00	100,00
Positivo Informática da Bahia Ltda.	100,00	100,00
Portal Mundo Positivo Ltda.	90,00	90,00
Crounal S.A.	100,00	100,00
Controladas Indiretas		
Investida da Positivo		
Informática da Bahia Ltda.		
Boreo Comércio de Equipamentos Ltda.	100,00	100,00
Investida da Positivo		
Informática da Amazônia Ltda.		
Portal Mundo Positivo Ltda.	10,00	10,00

A participação da Companhia nos ativos, passivos, patrimônios líquidos e resultados nas controladas diretas e indiretas, todas de capital fechado, são conforme segue:

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)
31 de dezembro de 2014					
Positivo Informática da Amazônia Ltda.	165.753	122.274	43.479	242.144	(19.310)
Positivo Informática da Bahia Ltda.	14.217	18.618	(4.401)	603	180
Portal Mundo Positivo Ltda.	686	2	684	387	353
Crounal S.A.	26.552	28.945	(2.393)	61.275	(203)
Boreo Comércio de Equipamentos Ltda.	403	6.381	(5.978)	-	(3.196)
31 de dezembro de 2013					
Positivo Informática da Amazônia Ltda.	125.616	62.827	62.789	220.890	10.105
Positivo Informática da Bahia Ltda.	18.078	22.659	(4.580)	-	(315)
Portal Mundo Positivo Ltda.	379	49	330	365	329
Crounal S.A.	29.177	31.079	(1.902)	69.117	(423)
Boreo Comércio de Equipamentos Ltda.	406	6.381	(5.975)	-	(16)

(a) Positivo Informática da Amazônia Ltda.

A Companhia constituiu em 06 de dezembro de 2007 a controlada direta, Positivo Informática da Amazônia Ltda., cuja operação foi iniciada em outubro de 2008, com objeto social igual ao da controladora. Todo processo decisório é centralizado e os serviços financeiros, administrativos, contábeis e de controle são realizados pela Controladora. O capital social da Positivo Informática da Amazônia Ltda. é de R\$ 8.100.

(b) Positivo Informática da Bahia Ltda.

Em 08 de abril de 2008, a Companhia constituiu a controlada direta Positivo Informática da Bahia Ltda., que iniciou suas atividades em 2009. Naquele exercício, esta controlada direta realizou a aquisição da Boreo Comércio de Equipamentos Ltda. O capital social da Positivo Informática da Bahia Ltda. é de R\$ 10.

(c) Crounal S.A.

Em fevereiro de 2011, a Companhia adquiriu a controlada direta Crounal S.A., cuja sede é em Montevideo – Uruguai e o capital social é de R\$ 1. O objeto social desta controlada é o mesmo da controladora.

(d) Portal Mundo Positivo Ltda.

Notas Explicativas

Positivo Informática S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 09 de abril de 2012, a Companhia, em sociedade com sua controlada Positivo Informática da Amazônia Ltda., adquiriu a empresa Portal Mundo Positivo Ltda., cujo capital social é de R\$ 1. Não houve pagamento de ágio na aquisição.

11 Investimento em empreendimento em conjunto ("Joint Venture")

		Controladora			
	Saldo em 31/12/2012	Capital Social	Resultado de equivalência patrimonial	Ajuste de avaliação patrimonial	Dividendos propostos
Empreendimento controlado em conjunto					
Informática Fuegoína S.A.	39.964	-	20.776	(5.765)	(12.318)
	39.964	-	20.776	(5.765)	(12.318)
		Controladora			
	Saldo em 31/12/2013	Capital Social	Resultado de equivalência patrimonial	Ajuste de avaliação patrimonial	Dividendos propostos
Empreendimento controlado em conjunto					
Informática Fuegoína S.A.	42.657	-	22.332	(180)	(5.929)
	42.657	-	22.332	(180)	(5.929)
		Controladora			
	Saldo em 31/12/2013	Capital Social	Resultado de equivalência patrimonial	Ajuste de avaliação patrimonial	Dividendos propostos
Provisão para passivo a descoberto					
BR.Droid Desenvolvimento de Software S.A.	-	25	(266)	-	-
	-	25	(266)	-	-
		Consolidado			
	Saldo em 31/12/2012	Capital Social	Resultado de equivalência patrimonial	Ajuste de avaliação patrimonial	Dividendos propostos
Empreendimento controlado em conjunto					
Informática Fuegoína S.A.	39.964	-	20.776	(5.765)	(12.318)
	39.964	-	20.776	(5.765)	(12.318)
		Consolidado			
	Saldo em 31/12/2013	Capital Social	Resultado de equivalência patrimonial	Ajuste de avaliação patrimonial	Dividendos propostos
Empreendimento controlado em conjunto					
Informática Fuegoína S.A.	42.657	-	22.332	(180)	(5.929)
PBG Rwanda Limited		3			
	42.657	3	22.332	(180)	(5.929)
		Consolidado			
	Saldo em 31/12/2013	Capital Social	Resultado de equivalência patrimonial	Ajuste de avaliação patrimonial	Dividendos propostos
Provisão para passivo a descoberto					
BR.Droid Desenvolvimento de Software S.A.	-	25	(266)	-	-
	-	25	(266)	-	-

Participação em Controladas em conjunto ("Joint Venture")

Notas Explicativas

Positivo Informática S.A. e empresas controladas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Participação %	
	2014	2013
Empreendimento controlado em conjunto		
Informática Fuegoína S.A.	50,00	50,00
BR.Droid Desenvolvimento de Software S.A.	50,10	-
Investida da Positivo		
Informática da Bahia Ltda.		
PBG Rwanda Limited	50,00	-

(a) Informática Fuegoína S.A.

Em 03 de dezembro de 2010, a Companhia constituiu uma *Joint Venture* com a empresa argentina BGH *Sociedad Anónima* ("BGH"), a qual tem por objeto a fabricação e a comercialização de produtos de informática (*desktops, notebooks, all-in-ones, e-books e tablets*) na Argentina e no Uruguai.

Para a constituição da *Joint Venture*, a Companhia adquiriu 50% (cinquenta por cento) do capital social da sociedade argentina Informática Fuegoína S.A., que era de titularidade direta e indireta da BGH. O valor pago na aquisição foi de R\$ 21 sem pagamento de ágio.

(b) BR.Droid Desenvolvimento de Software S.A.

Em 23 de Maio de 2014, a Companhia, adquiriu integralmente a empresa BR.Droid Desenvolvimento de Software S.A., cujo capital social é de R\$ 50, e que tem como objetivo social o desenvolvimento de softwares, a prestação de serviços de manutenção e atualização e softwares, licenciamento e cessão de direitos de uso de software. Não houve pagamento de ágio na aquisição. Em Outubro de 2014 foi assinado acordo de acionistas com o controle compartilhado, passando assim, o investimento de controlada para investimento em empreendimento em conjunto ("Joint Venture").

(c) PBG Rwanda Limited

Em 10 de Outubro de 2014, a Companhia constituiu em parceria com o Grupo BGH a controlada em conjunto PBG Rwanda Limited.. A controlada em conjunto celebrou, em 15 de Novembro de 2014, contrato com o governo de Ruanda para produção e venda de dispositivos educacionais sob a marca Positivo BGH no mercado local, o qual contempla a construção de uma fábrica com área total de 7.500 m² em Kigali, capital de Ruanda, com capacidade produtiva nominal mensal de 60 mil PCs e tablets. O acordo com o governo local prevê a contratação de um volume mínimo de 750 mil equipamentos, com cronograma de entrega distribuído ao longo de cinco anos.

A participação da Companhia no ativo, passivo, patrimônio líquido e resultado nos empreendimentos controlados em conjunto são conforme segue:

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)
31 de dezembro de 2014					
Informática Fuegoína S.A.	147.129	94.014	53.115	234.933	22.332
BR.Droid Desenvolvimento de Software S.A.	216	696	(480)	565	(530)
PBG Rwanda Limited	4.620	4.617	3	-	-
31 de dezembro de 2013					
Informática Fuegoína S.A.	120.232	77.575	42.657	231.147	20.775

12 Imobilizado

Notas Explicativas**Positivo Informática S.A. e empresas controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Controladora					
	31/12/2012	Adições	31/12/2013	Adições	Transferências	31/12/2014
Custo						
Máquinas e equipamentos	52.756	595	53.351	4.350	430	58.131
Benfeitorias s/ imóvel locado	17.359	739	18.098	312	-	18.410
Hardware	32.346	2.314	34.660	831	-	35.491
Móveis e utensílios	6.250	242	6.492	52	-	6.544
Instalações industriais	6.158	299	6.457	517	-	6.974
Edificações	2.000	-	2.000	-	-	2.000
Outros imobilizados	767	763	1.530	-	(430)	1.100
	<u>117.636</u>	<u>4.952</u>	<u>122.588</u>	<u>6.062</u>	<u>-</u>	<u>128.650</u>
Depreciação						
Máquinas e equipamentos	(15.781)	(7.223)	(23.004)	(6.431)	-	(29.435)
Benfeitorias s/ imóvel locado	(4.663)	(2.137)	(6.800)	(1.704)	-	(8.504)
Hardware	(17.835)	(7.209)	(25.044)	(7.760)	-	(32.804)
Móveis e utensílios	(3.097)	(664)	(3.761)	(634)	-	(4.395)
Instalações industriais	(1.932)	(1.192)	(3.124)	(815)	-	(3.939)
Edificações	(387)	(80)	(467)	(80)	-	(547)
Outros imobilizados	(5)	(7)	(12)	(18)	-	(30)
	<u>(43.700)</u>	<u>(18.512)</u>	<u>(62.212)</u>	<u>(17.442)</u>	<u>-</u>	<u>(79.654)</u>
Valor líquido	<u>73.936</u>	<u>(13.560)</u>	<u>60.376</u>	<u>(11.380)</u>	<u>-</u>	<u>48.996</u>

	Consolidado					
	31/12/2012	Adições	31/12/2013	Adições	Transferências	31/12/2014
Custo						
Máquinas e equipamentos	53.459	609	54.068	4.380	430	58.878
Benfeitorias s/ imóvel locado	17.966	751	18.717	838	-	19.555
Hardware	32.789	2.336	35.125	917	-	36.042
Móveis e utensílios	6.385	311	6.696	59	-	6.755
Instalações industriais	6.384	450	6.834	517	-	7.351
Edificações	2.000	-	2.000	-	-	2.000
Outros imobilizados	766	770	1.536	-	(430)	1.106
	<u>119.749</u>	<u>5.227</u>	<u>124.976</u>	<u>6.711</u>	<u>-</u>	<u>131.687</u>
Depreciação						
Máquinas e equipamentos	(16.066)	(7.295)	(23.361)	(6.507)	-	(29.868)
Benfeitorias s/ imóvel locado	(4.805)	(2.199)	(7.004)	(1.798)	-	(8.802)
Hardware	(18.153)	(7.289)	(25.442)	(7.804)	-	(33.246)
Móveis e utensílios	(3.146)	(698)	(3.844)	(672)	-	(4.516)
Instalações industriais	(2.024)	(1.229)	(3.253)	(868)	-	(4.121)
Edificações	(387)	(80)	(467)	(80)	-	(547)
Outros imobilizados	(4)	(8)	(12)	(19)	-	(31)
	<u>(44.585)</u>	<u>(18.798)</u>	<u>(63.383)</u>	<u>(17.748)</u>	<u>-</u>	<u>(81.131)</u>
Valor líquido	<u>75.164</u>	<u>(13.571)</u>	<u>61.593</u>	<u>(11.037)</u>	<u>-</u>	<u>50.556</u>

Nos exercícios de 2014 e de 2013 a Companhia não possui bens do ativo imobilizado dados em garantia de empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas**Positivo Informática S.A. e empresas controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Controladora				
	31/12/2012	Adições	31/12/2013	Adições	31/12/2014
Custo					
Projetos de desenvolvimento	105.740	18.275	124.015	14.290	138.305
Projetos sistema - ERP	44.899	864	45.763	224	45.987
Software	12.402	2.212	14.614	1.627	16.241
Licenças de uso	6.026	-	6.026	-	6.026
	<u>169.067</u>	<u>21.351</u>	<u>190.418</u>	<u>16.141</u>	<u>206.559</u>
Amortização					
Projetos de desenvolvimento	(48.828)	(22.249)	(71.077)	(24.360)	(95.437)
Projetos sistema - ERP	(26.482)	(8.790)	(35.272)	(8.907)	(44.179)
Software	(8.466)	(3.004)	(11.470)	(1.917)	(13.387)
Licenças de uso	(4.876)	(1.041)	(5.917)	(109)	(6.026)
	<u>(88.652)</u>	<u>(35.084)</u>	<u>(123.736)</u>	<u>(35.293)</u>	<u>(159.029)</u>
Valor líquido	80.415	(13.733)	66.682	(19.152)	47.530

	Consolidado				
	31/12/2012	Adições	31/12/2013	Adições	31/12/2014
Custo					
Projetos de desenvolvimento	106.690	18.720	125.410	14.733	140.143
Projetos sistema - ERP	44.541	864	45.405	224	45.629
Software	12.444	2.212	14.656	1.641	16.297
Licenças de uso	6.026	-	6.026	-	6.026
Outros	9.046	1.943	10.989	-	10.989
Ágio em controlada	14.173	-	14.173	-	14.173
	<u>192.920</u>	<u>23.739</u>	<u>216.659</u>	<u>16.598</u>	<u>233.257</u>
Amortização					
Projetos de desenvolvimento	(49.186)	(22.786)	(71.972)	(26.785)	(98.757)
Projetos sistema - ERP	(26.124)	(8.790)	(34.914)	(8.907)	(43.821)
Software	(8.508)	(3.006)	(11.515)	(1.920)	(13.435)
Licenças de uso	(4.876)	(1.042)	(5.917)	(109)	(6.026)
Outros	(1.827)	(1.255)	(3.082)	-	(3.082)
	<u>(90.521)</u>	<u>(36.879)</u>	<u>(127.400)</u>	<u>(37.721)</u>	<u>(165.121)</u>
Valor líquido	102.399	(13.140)	89.259	(21.123)	68.136

(a) Gastos com desenvolvimento de projetos

A Companhia se beneficia dos incentivos fiscais concedidos para os segmentos de informática e automação previstas na Lei nº 8.248/1991, conhecida como Lei da Informática, regulamentada pelo Decreto nº 792, de 23 de outubro de 1991. A referida Lei foi alterada pela Lei 10.176, de 11 de janeiro de 2001, regulamentada pelo Decreto 3.800, de 20 de abril de 2001, a qual no ano de 2004 foi novamente alterada pela Lei nº 11.077 de 30 de dezembro de 2004, regulamentado pelo Decreto 5.906/2006 de 26 de setembro de 2006.

Para fazer jus ao benefício, as empresas de desenvolvimento ou produção de bens e serviços de informática devem investir, anualmente, em atividades de desenvolvimento em tecnologia da informação a serem realizadas no país, percentual mínimo do seu faturamento. O cálculo do percentual mínimo a ser investido tem como base 5% do faturamento bruto no mercado interno, decorrente da comercialização de bens e serviços de informática incentivados na forma da Lei, sendo que, do faturamento bruto são deduzidos as vendas de mercadorias, os tributos correspondentes, bem como o valor das aquisições de produtos incentivados na forma da lei. Os percentuais para investimento têm sua base reduzida em 20% até 2029.

Notas Explicativas**Positivo Informática S.A. e empresas controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A obrigação de investimentos projetada para o exercício de 2014 é de R\$ 50.013. De janeiro a dezembro de 2014 foram investidos R\$ 45.694 e a totalidade da obrigação, se necessário, pode ser cumprida até o primeiro trimestre de 2015. Os dispêndios são aplicados no aperfeiçoamento dos produtos existentes e no desenvolvimento de novos produtos, compreendem essencialmente: mão-de-obra direta e indireta, encargos, softwares, serviços de consultoria, materiais, infraestrutura, viagens, e outros correlatos. A amortização do investimento foi fixada, substancialmente, em 3 anos com base no histórico de recuperabilidade dos projetos.

A amortização destes projetos foi contabilizada na conta de custo dos produtos vendidos.

(b) Ágio

Em dezembro de 2009, a controlada Positivo Informática da Bahia Ltda. formalizou a aquisição da empresa Boreo Comércio de Equipamentos Ltda., gerando um ágio de R\$ 14.173, registrado na adquirente e fundamentado na expectativa de geração de rentabilidade futura.

O valor recuperável do ágio é determinado com base no cálculo do valor em uso utilizando as projeções dos fluxos de caixa com base em orçamento financeiro de cinco anos aprovados pela Administração e a taxa de desconto de 8,66% ao ano.

14 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Fornecedores - mercado externo	181.217	286.153	239.492	318.599
Fornecedores - mercado interno	51.966	43.589	62.686	45.584
Direitos autorais e licenças de uso a pagar	11.362	34.114	11.362	35.158
Juros a apropriar AVP Fornecedores	(1.999)	(1.637)	(2.517)	(1.850)
	242.546	362.219	311.023	397.491

Os Direitos autorais e licenças de uso a pagar, representam obrigação pela aquisição de uso de direito de *softwares* da *Microsoft Corporation*. Tais direitos estão formalizados através de *license agreement* celebrados entre as partes e são renovados periodicamente. O prazo médio de pagamento para fornecedores é de 60 dias. O ajuste a valor presente das contas a pagar aos fornecedores é calculado para demonstrar a obrigação do fluxo de caixa futuro descontado a valor presente. A Companhia considera o prazo de pagamento de cada transação a prazo, e calcula o desconto desta transação utilizando a taxa do CDI como referência.

15 Empréstimos

Notas Explicativas

Positivo Informática S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Taxa média contratual (a.a.)	Taxa swap média em % CDI	Vencimento	Garantias	Controladora		Consolidado	
					31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Ao custo amortizado								
Passivo Circulante								
Capital de Giro	2,31% + VC	110,30%	11/03/2015	Nota promissória	23.313	-	23.313	-
Capital de Giro	2,57% + VC	118,50%	14/05/2015	Nota promissória	11.270	-	11.270	-
Capital de Giro	2,78% + VC	118,95%	21/05/2015	Nota promissória	18.052	-	18.052	-
Capital de Giro	2,37% + VC	105,78%	03/12/2015	Nota promissória	17.971	-	17.971	-
Capital de Giro	2,76% + VC	107,85%	08/12/2015	Nota promissória	50.731	-	50.731	-
Capital de Giro	2,38% + VC	107,85%	11/12/2015	Nota promissória	18.236	-	18.236	-
Capital de Giro	1,67% + VC	102,55%	08/01/2014	Nota promissória	-	22.985	-	22.985
Capital de Giro	1,50% + VC	105,90%	De 12/02/14 a 28/02/14	Nota promissória	-	35.022	-	35.022
Capital de Giro	1,50% + VC	102,68%	De 10/03/14 a 12/03/14	Nota promissória	-	25.276	-	25.276
Capital de Giro	1,61% + VC	103,00%	De 15/04/14 a 29/04/14	Nota promissória	-	40.989	-	40.989
Capital de Giro	1,67% + VC	107,00%	De 06/05/14 a 30/05/14	Nota promissória	-	72.550	-	72.550
Capital de Giro	1,61% + VC	108,50%	03/06/2014	Nota promissória	-	15.860	-	15.860
Capital de Giro	2,71% + VC	107,80%	04/09/2014	Nota promissória	-	33.240	-	33.240
Capital de Giro	2,60% + VC	112,70%	De 20/10/14 a 29/10/14	Nota promissória	-	48.053	-	48.053
Capital de Giro	2,62% + VC	113,60%	06/11/2014	Nota promissória	-	6.862	-	6.862
Capital de Giro	2,66% + VC	112,00%	De 03/12/14 a 13/12/14	Nota promissória	-	33.405	-	33.405
Capital de Giro	2,44%	N/A	17/01/2014	Nota promissória	-	-	-	8.964
Capital de Giro	2,77%	N/A	14/04/2014	Nota promissória	-	-	-	3.519
Capital de Giro	2,95%	N/A	31/03/2015	Nota promissória	-	-	23.515	-
Capital de Giro	0,98%	N/A	31/03/2015	First loss 10%	1.287	-	1.287	-
Capital de Giro	1,12%+CDI	N/A	De 18/06 a 29/12/17	Nota promissória	7.867	-	7.867	-
Debêntures - juros	(c) 2% + CDI	N/A	27/02/2015	Nota promissória	8.141	-	8.141	-
BNDES - FINAME	4,00%	N/A	15/06/2017	-	3.573	683	3.897	-
BNDES	(b) 4,82%	N/A	Até 15/04/2019	Carta Fiança	65.301	37.778	65.301	38.461
Arrendamento mercantil financeiro	(a) CDI+3,80%	N/A	36 meses	-	350	1.592	350	1.592
					226.092	374.295	249.931	386.778
Passivo não circulante								
Debêntures	(c) 2% + CDI	N/A	11/04/2016	Nota promissória	100.340	-	100.340	-
BNDES	(b) 5,43%	N/A	Até 15/04/2019	Carta fiança	138.972	162.726	138.972	162.726
Capital de Giro	1,12%+CDI	N/A	De 18/06 a 29/12/17	-	20.105	4.728	20.105	4.728
BNDES - FINAME	4,00%	N/A	15/06/2017	-	9.246	-	9.801	-
					268.663	167.454	269.218	167.454
Total de empréstimos e financiamentos					494.755	541.749	519.149	554.232

Os valores contábeis de empréstimos e financiamentos da Companhia se aproximam com seus valores justos, exceto linhas captadas junto ao BNDES que apresentam condições diferenciadas com relação a prazos e custos.

(a) Arrendamento mercantil financeiro

Proveniente de arrendamento mercantil financeiro de equipamentos e serviços conexos para utilização no projeto ERP. Os equipamentos foram registrados no ativo imobilizado da Companhia ao seu valor justo e estão sendo depreciados pelo seu uso. O contrato prevê a opção ao final do contrato de compra dos equipamentos por valor simbólico.

(b) BNDES

No exercício de 2010, a Companhia firmou contrato para obtenção de linhas especiais de financiamento junto ao BNDES, no montante de até R\$ 147.000, os quais foram captados integralmente e direcionados para atividades inovadoras. O valor contábil em 31 de dezembro de 2014 para esta linha de financiamento é de R\$ 42.971 e seu valor justo é de R\$ 41.499.

Durante o exercício de 2013, a Companhia aprovou a contratação de nova linha de empréstimo junto ao BNDES, no montante de até R\$ 173.093 com prazo de amortização total de 6 anos. Os recursos serão destinados majoritariamente ao plano de inovação da Companhia, com foco em atividades de pesquisa e desenvolvimento, novos produtos, convergência digital e *smartphones*. Adicionalmente, uma parte dos recursos apoiará a modernização da infraestrutura industrial e de TI da Companhia. Os recursos serão captados em tranches, de acordo com a evolução dos projetos e respectivas comprovações junto ao BNDES e possuem carência durante os primeiros 24 meses. Em 2014 foram liberados R\$ 53.239 (em 2013 R\$ 119.850), cujo valor contábil em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 160.486 e seu valor justo monta R\$ 140.361.

Notas Explicativas**Positivo Informática S.A. e empresas controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(c) Debêntures**

O Conselho de Administração da Positivo Informática aprovou, no dia 24 de abril de 2014, a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações. Foram emitidas 100 (cem) debêntures, com Valor Nominal Unitário de R\$ 1.000.000 (um milhão de reais), totalizando, na data de emissão, o Valor Total da Emissão de R\$ 100.000.000 (cem milhões de reais). A emissão é de série Única, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, com vencimento em 11 de abril de 2016. Os recursos líquidos captados em 20/05/2014 foram destinados ao pagamento de dívidas de curto prazo e ao reforço de capital giro da Companhia.

O valor nominal e correspondentes encargos financeiros das Debêntures, classificados no Passivo Não Circulante da Companhia, estão a seguir demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Valor nominal	100.000	-	100.000	-
Encargos financeiros transcorridos	8.481	-	8.481	-
	108.481	-	108.481	-

Os valores demonstrados acima, aproximam-se do seu valor justo, por isso nenhum ajuste foi necessário.

Os seguintes *covenants* estão definidos para a emissora observar trimestralmente, tendo como base as demonstrações financeiras consolidadas:

(i) Relação entre a Dívida Líquida e o EBITDA dos últimos 12 meses, que não poderá ser superior:

	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
2014	4,5	4,5	4,25	4,0
2015	3,75	3,75	3,75	3,75
2016	3,75	3,75		

Em 31 de dezembro de 2014 este índice financeiro é 2,57.

(ii) Relação entre a Dívida Líquida (excluindo-se financiamentos contraídos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES) e o EBITDA dos últimos 12 meses, não poderá ser superior:

	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
2014	2,5	2,5	2,5	2,5
2015	3,0	3,0	3,0	3,0
2016	3,0	3,0		

Em 31 de dezembro de 2014 este índice financeiro é 0,68.

(iii) Relação entre o EBITDA dos últimos 12 meses e a Despesa Financeira Líquida (Resultado financeiros líquido excluindo-se a Variação cambial líquida) no mesmo período, não poderá ser inferior:

Notas Explicativas**Positivo Informática S.A. e empresas controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
2014	2,0	2,0	2,0	2,0
2015	2,0	2,25	2,25	2,5
2016	2,5	2,5		

Em 31 de dezembro de 2014 este índice financeiro é 2,35.

(iv) Relação entre a Dívida Líquida e o Patrimônio Líquido dos últimos 12 meses não poderá ser superior:

	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
2014	1,0	1,0	1,0	1,0
2015	1,0	1,0	1,0	1,0
2016	1,0	1,0		

Em 31 de dezembro de 2014 este índice financeiro é 0,45.

Os vencimentos de empréstimos de longo prazo são como seguem:

Controladora Consolidado	
Ano	R\$ (mil)
2016	100.340
2017	29.351
2018	-
2019	138.972
Total	268.663

16 Provisões de curto e longo prazo

		Controladora		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
Passivo Circulante					
Provisão para garantias e assistência técnica	(a)	39.741	52.523	58.640	63.435
Provisão para comissões	(c)	17.313	17.503	19.188	18.752
Provisão para fretes		3.583	5.768	3.408	6.222
Provisão para rebate	(d)	1.648	4.442	2.466	4.632
Provisão para VPC	(b)	8.288	907	9.070	10.003
Outras provisões		5.702	7.995	18.420	12.482
		76.275	89.138	111.192	115.526
Passivo Não Circulante					
Provisão para garantias e assistência técnica	(a)	18.575	17.829	19.725	18.978
		94.850	106.967	130.917	134.504

(a) Provisão para garantias e assistência técnica

Com base no número de computadores em garantia e no prazo de cada garantia concedida sobre estas máquinas e, adicionalmente, em função do histórico recente de frequência de atendimentos por máquina e do custo médio por atendimento de assistência técnica, estimou-se o valor da provisão necessária para fazer frente à obrigação total assumida, em relação aos equipamentos em garantia nas respectivas datas base.

(b) Provisão para VPC - Verba de Propaganda Cooperada

Notas Explicativas**Positivo Informática S.A. e empresas controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os valores provisionados como verba de propaganda cooperada são calculados com base em percentuais acordados entre as partes e se trata de verbas para inserções promocionais e exposição dos produtos da Companhia. Os percentuais dessa verba são negociados individualmente com cada cliente.

(c) Provisão para comissões

A provisão para comissões é calculada tomando-se por base o percentual individual de comissões registradas nos pedidos de vendas.

(d) Provisão para *rebate*

Os valores provisionados como *rebate* são calculados com base em percentuais históricos e demandas adicionais, negociados individualmente com cada cliente. São verbas destinadas para reposicionamento de preço, estimulando as vendas do varejo.

17 Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
PIS E COFINS	6.772	11.659	8.938	12.090
INSS	3.714	3.700	3.902	3.710
IRRF E CSRF	1.514	3.418	1.583	3.450
IPI	642	2.194	642	2.194
ICMS	732	1.112	1.000	1.112
Outros impostos e contribuições	5.713	1.005	5.763	1.390
	19.087	23.088	21.829	23.946

18 Receita diferida

Refere-se à parcela da Subvenção para Investimento cuja obrigação de investimento não foi plenamente atendida conforme mencionado na Nota 7. Como resultado da fruição dos benefícios fiscais de ICMS no exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia registrou o montante no passivo, sob a rubrica de Receita Diferida. Este montante será apropriado ao resultado em função da amortização dos ativos relacionados e cumprimento de obrigações exigidas em contrapartida ao referido benefício fiscal, conforme previsto nas normas preconizadas no CPC 7 e divulgada na Nota 13.a.

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receita diferida	16.785	23.097	15.085	23.375
	16.785	23.097	15.085	23.375

19 Imposto de renda e contribuição social

Notas Explicativas**Positivo Informática S.A. e empresas controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(a) Diferido**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativo e passivo, foram constituídos considerando as alíquotas vigentes em 31 de dezembro de 2014 e 2013 apresentando a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Ativo				
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos				
Provisão para garantia	20.477	24.424	25.625	26.729
Estoques obsoletos	19.849	24.040	21.529	25.465
Contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	15.265	14.591	15.265	14.591
Ajuste a valor presente	21.637	8.298	22.013	8.471
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	6.123	6.371	6.238	6.476
Provisão para comissões	5.821	5.951	6.475	6.376
Provisões obrigações trabalhistas	3.699	2.516	3.834	2.659
Rebate	560	1.510	838	1.575
Provisão para VPC	-	308	4.276	3.381
Outras diferenças temporárias	-	-	70	5
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	343.787	276.324	353.282	284.140
Diferido não contabilizado	(361.106)	(288.221)	(377.226)	(297.549)
	<u>76.112</u>	<u>76.112</u>	<u>82.219</u>	<u>82.319</u>
Passivo				
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos				
Projetos de desenvolvimento de produtos	(15.089)	(15.765)	(15.964)	(16.893)
Diferido não contabilizado	4.878	5.554	4.818	5.747
	<u>(10.211)</u>	<u>(10.211)</u>	<u>(11.146)</u>	<u>(11.146)</u>
	<u>65.901</u>	<u>65.901</u>	<u>71.073</u>	<u>71.173</u>

O registro do crédito tributário está suportado pelos planos de negócios da Companhia, os quais consideram a ampliação das atividades comerciais, decisão da Administração de distribuir dividendos, em níveis dos montantes distribuídos historicamente, utilizando parte da receita de subvenção para investimentos, e também na premissa de redução do efeito da subvenção para investimento nos resultados da Companhia, por expectativas de mudanças na legislação, o que irá gerar lucro tributável suficiente para compensar o referido crédito tributário diferido.

Estudos técnicos de viabilidade, apreciados e aprovados pelo Conselho de Administração, indicam a plena recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos como definido pela Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002 e correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura da Companhia e do mercado que a mesma operação, cuja expectativa de realização dos créditos fiscais está representada a seguir:

Expectativa de realização	Consolidado							
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Imposto de renda	8.153	8.593	8.234	7.330	6.453	5.788	5.323	2.398
Contribuição social	2.935	3.094	2.964	2.639	2.323	2.084	1.916	846
Total	11.088	11.687	11.198	9.969	8.776	7.872	7.239	3.244
								71.073

Anualmente a Administração reavalia o resultado efetivo desses planos de negócios na geração de lucros tributáveis e, consequentemente, reavalia a expectativa de realização desses créditos tributários.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e suas controladas e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada

Notas Explicativas**Positivo Informática S.A. e empresas controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

como único indicativo de resultados futuros da Companhia e suas controladas.

Os tributos diferidos passivos referem-se a: (i) diferimento de contas a receber de órgãos governamentais e, (ii) incentivo fiscal introduzido pela Lei nº 10.637/2002 e posteriormente alterado pela Lei nº 11.196/2006, que possibilita a dedutibilidade dos gastos com projetos de Desenvolvimento por regime de caixa para fins de Imposto de Renda e Contribuição Social. Tal incentivo é direcionado ao ramo de negócio da Companhia e refere-se aos gastos com projetos de Desenvolvimento de produtos registrados no ativo intangível. O valor dos impostos diferidos será revertido na medida em que os projetos forem amortizados.

(b) Receita (despesa) no resultado

Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	23.271	15.590	23.305	15.644
Alíquota vigente combinado	34%	34%	34%	34%
Expectativa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	(7.912)	(5.301)	(7.924)	(5.319)
Exclusão subvenção para investimento	86.471	91.945	97.253	99.767
Exclusão equivalência patrimonial	(6.555)	10.248	(90)	10.248
Outras exclusões / (adições) permanentes	-	-	-	-
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias para os quais não foram constituídos impostos diferidos	(72.004)	(96.892)	(89.205)	(104.750)
Receita (Despesa) contabilizada	-	-	(34)	(54)

(c) Regime Tributário de Transição (RTT)

No dia 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Em 13 de maio de 2014 a Medida Provisória nº 627 foi convertida na Lei nº 12.973/14, confirmando a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com opção de antecipar seus efeitos para 2014.

A Companhia elaborou estudo dos possíveis efeitos que poderiam advir da aplicação dessa nova norma e concluiu que não há impactos que resultariam em ajustes nas demonstrações financeiras optando por não adotar antecipadamente a referida Lei, dentro dos prazos previstos para a opção

20 Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

Notas Explicativas**Positivo Informática S.A. e empresas controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A Companhia possui contingências que estão sendo discutidas judicialmente, que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis. A administração da Companhia acredita que a solução dessas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado, que corresponde aos valores das ações consideradas como "perdas prováveis".

Referem-se basicamente à:

	Controladora				Consolidado			
	Cível	Tributária	Trabalhista	Total	Cível	Tributária	Trabalhista	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	6.780	7.380	9.903	24.063	7.079	7.380	9.903	24.362
Provisões reconhecidas	8.665	6.761	9.256	24.682	8.666	6.761	9.256	24.683
Reduções por pagamentos	(2.492)	(2.474)	(864)	(5.830)	(2.492)	(2.474)	(864)	(5.830)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	12.953	11.667	18.295	42.915	13.253	11.667	18.295	43.215
Provisões reconhecidas	1.739	6.227	387	8.353	1.739	7.376	387	9.502
Reduções por pagamentos	(4.139)	(692)	(1.540)	(6.371)	(4.439)	(1.541)	(1.540)	(7.520)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	10.553	17.202	17.142	44.897	10.553	17.502	17.142	45.197

O montante registrado na Companhia no passivo circulante é de R\$ 8.297 (2013 - R\$ 10.313) e o registrado no passivo não circulante é de R\$ 36.600 (2013 - R\$ 32.602).

Perda possível

Os valores das contingências, consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia, para os quais nenhuma provisão foi constituída conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil são demonstradas conforme abaixo:

	Controladora Consolidado	
	2014	2013
Tributárias		
ICMS (a)	63.238	56.830
Outros (b)	189.272	17.8862
Trabalhista		
Empregados (c)	438	221
Cíveis		
Órgão Público (d)	32.213	32.308
Consumidor (e)	2.524	1.490
	287.685	269.711

Tributárias**(a) ICMS:**

A Companhia apropria-se de crédito do ICMS sobre as operações com produtos remetidos por contribuintes localizados em áreas incentivadas para a unidade de Curitiba, nos termos dos artigos 22 e 23 do Regulamento do ICMS do Estado do Paraná, aprovado pelo decreto estadual nº 1.980/2007. Em conjunto com os seus assessores jurídicos, entende que existem fortes argumentos jurídicos que sustentam a apropriação do crédito de acordo com a legislação regente e jurisprudência em caso de eventual questionamento pela fiscalização.

(b) Tributárias - Outros:

Notas Explicativas**Positivo Informática S.A. e empresas controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- (i) CIDE - Auto de infração exigindo Contribuição de Intervenção de Domínio Econômico - CIDE sobre remessas de valores ao exterior a título de royalties sobre softwares, realizadas no ano de 2005.
- (ii) II e IPI - Auto de infração exigindo diferenças de Imposto de Importação e Imposto sobre Produtos Industrializados, decorrente da reclassificação de NCM's das importações de microprocessadores realizadas pela Companhia nos últimos cinco anos. Tal reclassificação teve origem em alteração de critério de classificação fiscal pela Receita Federal.
- (iii) II e IPI - Auto de infração exigindo diferenças de Imposto de Importação e Imposto sobre Produtos Industrializados, decorrente da reclassificação de NCM's das importações de telas de LCD realizadas pela filial da Companhia localizada em Ilhéus-BA, nos últimos três anos. Tal reclassificação teve origem em alteração de critério de classificação fiscal pela Receita Federal.

(c) Trabalhistas

Empregados: Processos judiciais em que são discutidas verbas e indenizações trabalhistas.

(d) Cíveis

- (i) Órgãos públicos:

Tribunal de Contas da União - TCU: Processo de Tomada de Contas no qual o TCU analisa a regularidade ou não do reequilíbrio econômico financeiro concedido pela Companhia de Correios e Telégrafos - ECT ao Consórcio Alpha, formado pela Companhia e pela Novadata Sistemas e Computadores S.A.

Ministério Público de Araras-SP: Ação de Improbidade Administrativa movida pelo Ministério Público do Estado de São Paulo, onde se discute a legalidade de Ato Administrativo praticado pelo Prefeito Municipal de Araras-SP, relativo à aquisição de Lousas Educacionais Interativas, através de Pregão Presencial.

Tribunal de Contas do Estado de São Paulo - TCE-SP: Processo de Tomada de Contas no qual o TCE-SP analisa a regularidade ou não de contrato firmado em 03/2008 com o FDE - Fundação para o Desenvolvimento da Educação, em virtude de adesão (carona) à Ata da PRODAM - Cia de Processamento de Dados do Município de São Paulo.

Tribunal de Contas do Estado de São Paulo - TCE-SP: Procedimento administrativo que julgou irregular a inexigibilidade de licitação para realização do 2º contrato firmado com a Prefeitura Municipal de Paraguaçu Paulista/SP, com o escopo de adquirir mesas educacionais e demais softwares produzidos pela Companhia.

Tribunal de Contas do Estado de São Paulo – TCE/SP: Procedimento administrativo em relação à licitação para aquisição de servidores e microcomputadores entre Positivo Informática S.A. e PRODESP - Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo pela Ata de Registro de Preços nº 001/2009 .

Tribunal de Contas do Estado de São Paulo – TCE/SP: Procedimento administrativo em relação à adesão do Município de São Bernardo do Campo ao PROUCA para a aquisição de laptops educacionais da Positivo Informática S.A. para o atendimento das redes públicas de ensino nos Estados, DF e municípios.

Tribunal de Contas do Estado de São Paulo – TCE/SP: Procedimento administrativo em relação à

Notas Explicativas**Positivo Informática S.A. e empresas controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

contratação de computadores pela Fundação Casa – Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente - mediante adesão à ata da PRODAM.

Tribunal de Contas do Estado de São Paulo – TCE/SP: Procedimento administrativo em relação à contratação de equipamentos portáteis denominados laptops educacionais pela Prefeitura Municipal de Cubatão/SP - mediante adesão ao Programa Um Computador por Aluno (PROUCA) do Ministério da Educação.

Ministério Público Federal – MPF: Ação de Improbidade Administrativa movida pelo Ministério Público Federal, no qual se requer a declaração de nulidade do 5º aditivo do contrato 13.346/2002 firmado entre Novadata e Positivo com os Correios e a devolução dos valores, pagos a título de reequilíbrio econômico financeiro.

- (ii) Consumidor: São processos administrativos e judiciais relacionados a reclamações de consumidores sobre produtos e serviços fornecidos pela Companhia, pleiteando a substituição do produto ou a devolução dos valores pagos. No caso de processos administrativos, estes são instaurados por órgãos de defesa e proteção ao consumidor tendo por objeto a análise da existência de prática infrativa às relações de consumo, com a possibilidade de aplicação de multas nos termos do decreto 2181/97.

21 Patrimônio líquido**(a) Capital social**

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 é de R\$ 389.000. O total de ações é de 87.800.000, sendo todas de classe ordinária, distribuídas como segue:

Acionistas	Quantidade de ações (unidades)	
	2014	2013
Controladores e partes relacionadas	62.093.094	62.093.094
Não controladores, partes relacionadas e diretores	32.225	32.225
Ações em tesouraria	2.570.608	1.695.508
Ações em circulação	23.104.073	23.979.173
	87.800.000	87.800.000

Com base na Ata da Reunião de sócios, realizada em 17 de agosto de 2006, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária e de decisão de Assembleia, mediante simples deliberação do Conselho de Administração, até o limite do capital autorizado da Companhia de 4.500.000 novas ações ordinárias, sem valor nominal definido.

Os controladores diretos da Companhia são conforme segue:

Notas Explicativas**Positivo Informática S.A. e empresas controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Controladores diretos	Quantidade de ações ordinárias (Em Unidades)	
	2014	2013
Hélio Bruck Rotenberg	12.418.619	12.418.619
Cixares Líbero Vargas	12.418.618	12.418.618
Isabela Cesar Formighieri Mocelin	4.139.540	4.139.540
Daniela Cesar Formighieri Rigolino	4.139.540	4.139.540
Sofia Guimarães Von Ridder	4.139.540	4.139.540
Samuel Ferrari Lago	4.139.540	4.139.540
Paulo Fernando Ferrari Lago	4.139.540	4.139.540
Rodrigo Cesar Formighieri	4.139.539	4.139.539
Lucas Raduy Guimarães	4.139.539	4.139.539
Giem Raduy Guimarães	4.139.539	4.139.539
Thais Susana Ferrari Lago	4.139.539	4.139.539
Oriovisto Guimarães	1	1
	62.093.094	62.093.094

(b) Reserva de Capital - Incentivos fiscais

Refere-se aos incentivos fiscais detidos pela Companhia, os quais eram contabilizados nesta rubrica até 31 de dezembro de 2007. Após Lei 11.638/07, estes benefícios passaram a ser contabilizados na rubrica de Reservas de lucros.

	Controladora Consolidado	
	2014	2013
Reservas de Benefício das opções <i>Stock Option</i>	2.257	2.004
Reservas de Subvenção para investimentos	118.132	118.305
	120.389	120.309

(c) Opção de compra concedida pelo plano de compra de ações para os empregados

Em 31 de dezembro de 2010, diretores e gerentes selecionados, bem como outros participantes designados pelo Conselho de Administração detinham 145.638 opções de compra de ações ordinárias da Companhia; 130.644 dessas opções expiraram em 31 de dezembro de 2011 e 14.994 expiraram em 31 de dezembro de 2012. No exercício findo em 31 de dezembro de 2013 não há opções em aberto destinados a diretores e gerentes selecionados, bem como outros participantes designados pelo Conselho de Administração.

Em 27 de novembro de 2014 foi aprovado em reunião do Conselho de Administração o terceiro Programa ("Programa 2014"). O programa totaliza até 1.756.000 opções divididas em dois lotes iguais.

Opções de compra concedidas no âmbito do plano de opções de compra de ações para os empregados não dão direito a voto nem a dividendos. Mais detalhes sobre o plano de opção de compra de ações para funcionários estão descritos na Nota 31 destas demonstrações financeiras.

(d) Reserva de lucros

Notas Explicativas**Positivo Informática S.A. e empresas controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Controladora Consolidado	
	2014	2013
Reservas de Subvenção p/ Incentivos Fiscais	196.242	178.789
Reserva legal	81	81
	196.323	178.870

(i) Reservas de subvenção para incentivos fiscais

Conforme mencionado na Nota 7, os valores registrados nesta conta referem-se ao incentivo fiscal de ICMS, em conformidade com o Decreto Estadual nº 5.375/2002 (vigência do Artigo 3º até 31 de julho de 2011), e pelo Decreto Estadual nº 1922/2011 em vigor a partir de 01 de agosto de 2011. Segundo a legislação do Imposto de Renda, a Reserva de Incentivos Fiscais constituída apenas pode ser utilizada para aumento de capital, não podendo ser distribuída como dividendos, por tratar-se de um benefício do Estado à Companhia para uma atividade específica.

(ii) Reserva legal

A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva legal é constituída anualmente, desde que o saldo dessa reserva acrescido do montante de reservas de capital não exceda 30% do capital social, com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não excederá a 20% do capital social.

(e) Dividendos

Conforme ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 25 de março de 2008, a Companhia poderá levantar balanços semestrais ou intermediários; deliberar a distribuição de dividendos a débito da conta de lucro apurado naqueles balanços; declarar dividendos intermediários a débito da conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes naqueles balanços ou no último balanço anual; poderá pagar ou creditar juros sobre o capital próprio, *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária que apreciar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social em que tais juros foram pagos ou creditados, sendo que os dividendos intercalares ou intermediários e os juros sobre o capital próprio deverão ser sempre imputados ao dividendo obrigatório.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 os dividendos foram assim calculados:

	Consolidado	
	2014	2013
Lucro Líquido do Exercício	23.271	15.590
(-) Reserva legal	-	-
(-) Reserva para contingências	-	-
Saldo de (prejuízo) lucro líquido disponível para distribuição	23.271	15.590
Dividendo mínimo a declarar - 25%	5.818	3.898
(-) Juros sobre capital próprio imputados aos dividendos	-	-
(-) Dividendos propostos	5.818	3.898
Total dos dividendos distribuídos e a distribuir	5.818	3.898
Dividendos pagos e a pagar em excesso ao mínimo	(b) - (a)	-

Notas Explicativas**Positivo Informática S.A. e empresas controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(f) Apropriação do lucro/prejuízo**

Do lucro líquido do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, eventuais prejuízos acumulados. Sobre o lucro remanescente, será calculada a participação estatutária dos administradores, até o limite máximo legal, conforme previsto no artigo 152, § 1º da Lei nº 6.404/76, e a reserva legal de 5%, que não excederá 20% do capital social.

(g) Ações em tesouraria

A reunião do Conselho de Administração realizada em 26 de novembro de 2013 aprovou o plano de recompra de ações da própria Companhia, limitado a 875.183 ações para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento e/ou alienação, sem redução de capital. O objetivo das operações autorizadas foi o de maximizar a geração de valor para os acionistas.

Para atender ao plano de opções para executivos, a Companhia possui um total de 2.570.608 ações em tesouraria, adquiridas através do programa de recompra, ao preço médio de R\$ 14,57. Considerando que as ações fossem vendidas ao preço de R\$ 2,14 em 31 de dezembro de 2014, o efeito no patrimônio seria de uma perda de R\$ 31.966 (perda de R\$ 30.750 em 31 de dezembro de 2013).

22 Receita

A seguir, a análise da receita da Companhia nos períodos findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013.

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receita bruta da venda de produtos	2.340.239	2.486.987	2.511.928	2.757.627
Receita bruta de serviços prestados	59.597	64.932	60.674	65.311
	2.399.836	2.551.919	2.572.602	2.822.938

Segue abaixo a conciliação entre a receita bruta e a receita apresentada nas demonstrações de resultados dos exercícios de 2014 e de 2013:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receita Bruta	2.399.836	2.551.919	2.572.602	2.822.938
Menos:				
Impostos sobre vendas	(391.218)	(436.630)	(436.630)	(475.408)
Subvenção para investimento	250.244	262.043	280.688	289.232
Devoluções e abatimentos	(80.112)	(59.884)	(85.101)	(70.229)
Receita líquida	2.178.750	2.317.448	2.331.559	2.566.533

23 Despesas por natureza

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseadas na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

Notas Explicativas**Positivo Informática S.A. e empresas controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Matérias-primas e materiais de consumo utilizados	1.595.065	1.723.204	1.713.689	1.913.539
Despesas com pessoal	164.571	175.109	174.612	182.916
Despesas gerais	66.052	83.546	70.784	89.002
Despesa com serviços com terceiros	53.885	44.799	61.642	48.310
Despesa com verba de propaganda cooperada	24.793	35.408	33.920	43.292
Despesa com comissões	28.896	33.573	31.545	36.900
Depreciação e amortização	47.752	47.846	50.501	49.928
Outras despesas operacionais líquidas	128.289	141.023	143.997	156.943
	2.109.303	2.284.508	2.280.690	2.520.830
Custo dos produtos vendidos	1.677.473	1.817.580	1.805.507	2.017.408
Despesas com vendas	323.269	364.075	352.847	393.288
Despesas gerais e administrativas	108.561	102.853	122.336	110.134
	2.109.303	2.284.508	2.280.690	2.520.830

A depreciação dos bens do imobilizado e a amortização dos intangíveis foram segregados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Custo dos produtos vendidos	11.666	12.767	11.905	13.310
Despesas com vendas	22.086	19.586	23.424	20.714
Despesas gerais e administrativas	14.000	15.493	15.172	15.904
	47.752	47.846	50.501	49.928

24 Informações por segmento de negócios

Para gerenciar seu negócio e tomar decisões, a Companhia utiliza informações que focam nos canais de venda de produtos e serviços, que são a base na qual reporta suas informações primárias por segmento. Os principais segmentos operacionais da Companhia são: vendas ao varejo e vendas a entidades governamentais. As informações por segmento reportáveis dessas unidades estão apresentadas a seguir:

Receita e resultados dos segmentos

	Consolidado					
	31 de dezembro de 2014			31 de dezembro de 2013		
	Varejo	Governo	Segmentos reportáveis	Varejo	Governo	Segmentos reportáveis
Receita líquida de vendas	1.100.213	849.321	1.949.534	1.528.073	695.751	2.223.824
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(856.406)	(658.394)	(1.514.800)	(1.156.903)	(567.918)	(1.724.821)
Lucro bruto	243.807	190.927	434.735	371.170	127.833	499.003
Despesas operacionais	(213.111)	(150.839)	(363.951)	(318.649)	(105.272)	(423.921)
Resultado antes do resultado financeiro	30.696	40.088	70.784	52.521	22.561	75.082
Resultado financeiro líquido	(23.545)	(29.471)	(53.016)	(46.154)	(13.393)	(59.547)
Lucro antes dos efeitos tributários	7.151	10.617	17.768	6.367	9.168	15.535
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	(12)	(19)	(31)	(23)	(9)	(32)
Lucro líquido do período	7.139	10.598	17.737	6.344	9.159	15.503

A conciliação entre o total das receitas dos segmentos divulgáveis com as receitas totais da

Notas Explicativas**Positivo Informática S.A. e empresas controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Companhia e suas controladas é como segue:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Receita líquida de vendas		
Receita líquida de vendas dos segmentos reportáveis	1.949.534	2.223.824
Receita líquida de vendas dos segmentos não reportáveis	382.025	342.709
	2.331.559	2.566.533

A conciliação entre o total do resultado líquido dos segmentos divulgáveis com o resultado líquido da Companhia e suas controladas é como segue:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Lucro líquido do exercício		
Lucro líquido do exercício dos segmentos reportáveis	17.737	15.503
Lucro líquido do exercício dos segmentos não reportáveis	5.534	87
	23.271	15.590

A receita dos segmentos apresentada anteriormente corresponde à receita gerada pelos clientes externos. As políticas contábeis para os segmentos reportáveis são as mesmas da Companhia. O lucro do segmento corresponde ao lucro auferido por cada segmento, após a alocação de todas as receitas, custos e despesas.

(a) Receita dos principais produtos e serviços

Abertura da receita líquida por produto

Produtos	Consolidado	
	2014	2013
Notebooks	893.380	1.295.707
Desktops	976.889	802.591
Tablets	165.455	206.908
Telefones Celulares	108.225	33.319
Outros	187.610	228.008
	2.331.559	2.566.533

(b) Ativos e passivos por segmento

Os ativos e passivos da Companhia embora sejam destinados a alguns segmentos, não são gerenciados de maneira independente por se tratar, substancialmente, na fabricação de computadores para atender aos segmentos de vendas.

(c) Informações geográficas

No exercício de 2014 a Companhia e suas controladas reconheceram R\$ 64.517 de vendas no mercado externo (R\$ 69.844 no exercício de 2013). O restante das vendas ocorreu no território brasileiro.

Notas Explicativas**Positivo Informática S.A. e empresas controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(d) Informações sobre principais clientes**

Um cliente da Companhia foi responsável por mais de 22% da receita líquida total no exercício de 2014.

25 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receitas financeiras				
Ajuste a valor presente - clientes	24.712	22.022	27.145	23.756
Rendimento aplicação financeira	12.500	6.954	12.501	6.954
Outras receitas financeiras	610	7.480	843	7.648
	37.822	36.456	40.489	38.358
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(44.873)	(28.878)	(45.511)	(29.634)
Ajuste a valor presente - fornecedores	(19.851)	(23.302)	(21.662)	(25.802)
Desconto - pagamento antecipado	(6.489)	(4.015)	(6.620)	(4.015)
Imposto sobre operações financeiras	(647)	(1.409)	(648)	(1.410)
Multas contratuais	(2.836)	(222)	(2.836)	(222)
Outras despesas financeiras	(12.106)	(6.322)	(12.202)	(6.544)
	(86.802)	(64.148)	(89.479)	(67.627)
Total das receitas e despesas financeiras	(48.980)	(27.692)	(48.990)	(29.269)
Variação cambial				
Ganho na cobertura cambial	28.685	28.933	28.685	28.933
Perda na cobertura cambial	(31.355)	(22.301)	(31.355)	(22.301)
Ganho na variação cambial	51.218	45.485	53.614	49.122
Perda na variação cambial	(60.789)	(79.135)	(65.554)	(85.705)
	(12.241)	(27.018)	(14.610)	(29.951)
Resultado financeiro, líquido	(61.221)	(54.710)	(63.600)	(59.220)

O ganho e a perda na cobertura cambial são resultados de contratos negociados nos mercados a termo, de futuros e opções e de *swap's*, que possibilitam a proteção (*hedge*) contra variações de taxas, com o objetivo de mitigação dos riscos inerentes à volatilidade cambial.

26 Seguros - Consolidado

Em 31 de dezembro de 2014, a cobertura de seguros estabelecida pela Administração da Companhia para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade civil, é resumida como segue:

Notas Explicativas

Positivo Informática S.A. e empresas controladas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Cobertura por eventos	Valor em risco	Vigência
Danos patrimoniais	627.925	01/04/2014 a 01/04/2015
Roubo e furto de bens e estoques	420.000	01/04/2014 a 01/04/2015
Lucros cessantes decorrentes de Incêndio	110.000	01/04/2014 a 01/10/2015
Processos judiciais e/ou administrativos em discussão	36.140	06/06/2004 a 06/06/2016
Seguro de Crédito - Comercialização de equipamentos de informática	196.625	30/09/2014 a 30/09/2015
Responsabilidade Civil - diretores e administradores	30.000	30/10/2014 a 30/10/2015

Os auditores independentes não avaliaram a suficiência dos montantes contratados para cobrir eventuais sinistros.

27 Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação.

	Controladora	
	2014	2013
<u>Básico</u>		
Numerador básico		
Lucro líquido (prejuízo) alocado para ações ordinárias	23.271	15.590
Denominador básico		
Média ponderada das ações ordinárias (em milhares)	85.530	86.104
Lucro líquido (prejuízo) por ação - Básico	0,2721	0,1811
<u>Diluído</u>		
Numerador diluído		
Lucro líquido (prejuízo) alocado para ações ordinárias	23.271	15.590
Denominador diluído		
Média ponderada das ações ordinárias (em milhares)	85.530	86.104
Lucro líquido (prejuízo) por ação - Básico	0,2721	0,1811

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro básico por ação concilia com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do lucro por ação diluído, como segue:

	Controladora	
	2014	2013
Quantidade média ponderada de ações ordinárias utilizadas na apuração do lucro básico por ação	85.530	86.104
Quantidade média ponderada de ações ordinárias utilizada na apuração do lucro diluído por ação	85.530	86.104

Notas Explicativas**Positivo Informática S.A. e empresas controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

As seguintes ações ordinárias potenciais são antidilutivas e, portanto, foram excluídas da quantidade média ponderada de ações ordinárias para o cálculo do lucro diluído por ação:

	Controladora	
	2014	2013
Opções de empregados	1.626	-

28 Gestão de risco financeiro**28.1 Fatores de risco financeiro**

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo e risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. A Companhia gere os riscos globais, concentrando-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A Companhia usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco, não tendo o propósito de especulação para alavancar seus resultados financeiros. As informações quantitativas para cada tipo de risco decorrente dos instrumentos financeiros estão destacadas nas seções a seguir, as quais representam as concentrações de risco que são monitoradas pela Administração da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Companhia, seguindo as diretrizes da Diretoria e do Conselho de Administração.

(a) Risco de mercado**(i) Risco cambial**

A Companhia atua preponderantemente no mercado doméstico, mas realiza importações de insumos do mercado externo, estando, portanto exposta ao risco cambial, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. As principais transações referem-se às contas a pagar a fornecedores estrangeiros (Nota 14) e às operações de empréstimos de capital de giro (Nota 15).

A Administração estabeleceu uma política que exige que a Companhia administre seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. A Companhia, cujas operações estão expostas ao risco cambial, é requerida a proteger suas posições via operações de *hedge*, efetuadas sob a orientação do departamento financeiro. O principal objetivo é proteger seus compromissos assumidos em dólar de oscilações nos preços futuros, de forma a proporcionar maior previsibilidade em sua operação. A Companhia pratica operações de Opções de compra de dólar e/ou também operações de NDF (*Non Deliverable Forward*), as quais possuem a finalidade de proteção contra as oscilações das taxas de câmbio, cobrindo assim, apenas a exposição cambial pelo prazo de pagamento concedido por fornecedores na compra de componentes importados. Adicionalmente a Companhia pratica operações de *Swap* com o objetivo de proteger seus empréstimos em moeda estrangeira das oscilações nos preços futuros. As principais análises feitas pelo departamento financeiro para a contratação de instrumentos financeiros derivativos são:

- A partir da análise do saldo em contas a pagar referente às importações, sejam relativos ao material já em estoque, ou do material em trânsito, os contratos derivativos são semanalmente revisados e/ou incrementados.
- O montante e tipo de modalidade a serem contratados são definidos à luz das particularidades de cada uma delas em relação à volatilidade do dólar e perspectivas futuras

Notas Explicativas

Positivo Informática S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

da economia.

- Com base na análise de sensibilidade da volatilidade do dólar versus as modalidades de *hedge* contratadas ao longo dos meses, é possível mensurar as possíveis necessidades de caixa para fazer frente aos resultados das operações de NDF.

	31 de dezembro de 2014			
	Controladora		Consolidado	
	Moeda estrangeira	Reais	Moeda estrangeira	Reais
Ativo				
Contas a receber de clientes e demais contas a receber				
Dólares americanos	277	735	1.690	4.490
Passivo				
Fornecedores mercado externo				
Dólares americanos	(72.223)	(191.839)	(93.589)	(248.590)
Empréstimos				
Dólares americanos	(52.546)	(139.573)	(56.837)	(139.573)
Instrumentos financeiros derivativos				
Swap - Dólares americanos	56.375	149.743	56.837	139.573
NDF's - Dólares americanos	25.843	68.644	25.843	68.644
Opções de compra - Dólares americanos	89.604	238.006	89.604	238.006
Exposição Líquida 1	47.330	125.716	23.548	62.550
Projetos de governo				
Dólares americanos	(156.996)	(417.013)	(156.996)	(417.013)
Exposição Líquida 2	(109.666)	(291.297)	(133.448)	(354.463)

	31 de dezembro de 2013			
	Controladora		Consolidado	
	Moeda estrangeira	Reais	Moeda estrangeira	Reais
Passivo				
Fornecedores mercado externo				
Dólares americanos	(136.714)	(320.267)	(151.010)	(353.757)
Empréstimos				
Dólares americanos	(109.466)	(334.242)	(109.466)	(346.725)
Instrumentos financeiros derivativos				
Swap - Dólares americanos	109.466	334.242	109.466	346.725
NDF's - Dólares americanos	140.159	328.336	140.159	328.336
Opções de compra - Dólares americanos	24.106	56.471	24.106	56.471
Exposição Líquida 1	27.551	64.540	13.255	31.050
Projetos de governo				
Dólares americanos	(85.878)	(201.178)	(85.878)	(201.178)
Exposição Líquida 2	(58.327)	(136.638)	(72.623)	(170.128)

Exposição líquida 1 - refere-se exposição em moeda estrangeira considerando os passivos em moeda estrangeira detidos pela Companhia e contabilizados no balanço patrimonial, deduzido dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção destes passivos.

Exposição líquida 2 - refere-se exposição em moeda estrangeira considerando os passivos em moeda estrangeira detidos pela Companhia e contabilizados no balanço patrimonial e os compromissos futuros decorrentes dos Projetos de Governo, deduzido dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção destes passivos. Os Projetos de Governo referem-se às licitações ganhas pela Companhia para fornecimento de computadores nos próximos meses. Por esta razão a Companhia calcula a exposição que estará sujeita com a aquisição de insumos no exterior para fazer frente a estes compromissos assumidos.

Comparativamente, a exposição cambial líquida da Companhia referente à taxa de câmbio da moeda americana é maior em 2014 do que em 2013. Esse fato se deve aos contratos futuros de venda de projetos do Governo, o qual foi compensado com menor volume de empréstimos mantidos em dólares e uma maior contratação de instrumentos financeiros derivativos de proteção para os passivos com fornecedores do exterior. A análise de sensibilidade com os cenários projetados e os respectivos impactos no patrimônio líquido e no resultado estão apresentados no item “d” desta Nota.

Notas Explicativas

Positivo Informática S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia não tem ativos significativos em que incidam juros.

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo conforme Nota 15. Os empréstimos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Nas datas de 31 de dezembro de 2014 e de 2013, os empréstimos da Companhia às taxas variáveis eram mantidos em reais e dólares. A análise de sensibilidade com os cenários projetados e os respectivos impactos no patrimônio líquido e no resultado estão apresentados no item “d” desta Nota.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, bem como de exposições de crédito a clientes do governo e do varejo. Para bancos e outras instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentemente usualmente classificadas como “instituições de primeira linha”. As instituições financeiras com as quais a Companhia opera, são avaliadas pelas agências de classificação de risco com *rating* elevado. Para os clientes, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores, conforme detalhado na Nota 6 que traz divulgação adicional sobre o risco de crédito com clientes. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Diretoria. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes do varejo são liquidadas em dinheiro.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

(c) Risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é do Conselho de Administração, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. A Nota 15 inclui linhas de crédito não utilizadas que a Companhia tem à disposição para reduzir ainda mais o risco de liquidez.

As tabelas a seguir mostram em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Companhia e os prazos de amortização contratuais. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do período. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa.

Notas Explicativas

Positivo Informática S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivos financeiros

	Controladora				
	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
31 de dezembro de 2014					
Fornecedores	147.426	70.813	26.306	-	-
Empréstimos corrigidos a taxas de juros pós-fixadas	5.211	40.145	180.736	268.663	-
Instrumentos financeiros derivativos	3.034	1.187	811	-	-
Partes relacionadas	-	1.028	-	-	-
	<u>155.671</u>	<u>113.173</u>	<u>207.853</u>	<u>268.663</u>	<u>-</u>
					<u>745.359</u>
31 de dezembro de 2013					
Fornecedores	76.222	213.152	74.478	4	-
Empréstimos corrigidos a taxas de juros pós-fixadas	26.608	102.810	241.275	156.668	9.988
Instrumentos financeiros derivativos	1.139	3.184	1.112	-	-
Partes relacionadas	-	16.178	-	-	-
	<u>103.969</u>	<u>335.324</u>	<u>316.865</u>	<u>156.672</u>	<u>9.988</u>
					<u>922.818</u>

	Consolidado				
	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
31 de dezembro de 2014					
Fornecedores	192.063	87.074	34.403	-	-
Empréstimos corrigidos a taxas de juros pós-fixadas	17.273	47.612	185.046	269.218	9.988
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.187	3.845	-	-
Partes relacionadas	-	484	-	-	-
	<u>209.336</u>	<u>136.357</u>	<u>223.294</u>	<u>269.218</u>	<u>9.988</u>
					<u>848.193</u>
31 de dezembro de 2013					
Fornecedores	90.772	227.325	81.240	4	-
Empréstimos corrigidos a taxas de juros pós-fixadas	35.510	106.324	246.897	156.668	9.988
Instrumentos financeiros derivativos	1.235	3.094	1.106	-	-
Partes relacionadas	-	965	-	-	-
	<u>127.517</u>	<u>337.708</u>	<u>329.243</u>	<u>156.672</u>	<u>9.988</u>
					<u>961.128</u>

Ativos financeiros

	Controladora			
	Taxa de juros efetiva média ponderada	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano
	% do CDI	R\$	R\$	R\$
31 de dezembro de 2014				
Caixa e bancos		12.104	-	-
Aplicações financeiras a taxas de juros pós-fixadas	98,77	207.329	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		180	2.408	824
Contas a receber de clientes	96,34	176.184	199.750	15.620
Partes relacionadas		-	-	41.774
		<u>395.797</u>	<u>202.158</u>	<u>58.218</u>
				<u>656.173</u>
31 de dezembro de 2013				
Caixa e bancos		12.767	-	-
Aplicações financeiras a taxas de juros pós-fixadas	100,95	144.593	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		158.161	272.564	36.159
Contas a receber de clientes	97,24	-	-	43.062
Partes relacionadas		-	-	-
		<u>315.521</u>	<u>272.564</u>	<u>79.221</u>
				<u>667.306</u>

Notas Explicativas

Positivo Informática S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Taxa de juros efetiva média ponderada % do CDI	Consolidado			
		Menos de um mês R\$	De um a três meses R\$	De três meses a um ano R\$	Total R\$
31 de dezembro de 2014					
Caixa e bancos		17.032	-	-	17.032
Aplicações financeiras a taxas de juros pós-fixadas	98,77	207.329	-	-	207.329
Instrumentos financeiros derivativos		180	2.408	824	3.412
Contas a receber de clientes	96,34	197.027	254.046	34.556	485.629
Partes relacionadas		-	-	18.319	18.319
		<u>421.568</u>	<u>256.454</u>	<u>53.699</u>	<u>731.721</u>
31 de dezembro de 2013					
Caixa e bancos		20.381	-	-	20.381
Aplicações financeiras a taxas de juros pós-fixadas	100,95	144.593	-	-	144.593
Instrumentos financeiros derivativos		-	293.581	36.593	503.942
Contas a receber de clientes	97,24	173.768	-	33.912	33.912
Partes relacionadas		-	-	-	-
		<u>338.742</u>	<u>293.581</u>	<u>70.505</u>	<u>702.828</u>

(d) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados por mudanças nas variáveis de riscos pertinentes às quais a Companhia está exposta no final do período. As variáveis de riscos relevantes para a Companhia no exercício, levando em consideração o período projetado de até 12 meses para essa avaliação são sua exposição à flutuação de moeda estrangeira, substancialmente o dólar norte-americano, e sua exposição à flutuação nas taxas de juros. A administração entende que o cenário provável reflete a expectativa de cotação do dólar norte-americano do BACEN – Banco Central do Brasil no exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Os demais fatores de riscos foram considerados irrelevantes para o resultado de instrumentos financeiros.

	Saldos patrimoniais				Consolidado						
	2014		2013		Risco	Fechamento	Provável	25%	50%	-25%	Cenários -50%
	Passivo	Passivo	Nocional	Nocional							
Instrumentos financeiros derivativos					Variação do CDI						
Swap de taxa de juros - mantidos para negociação US\$ para R\$ (CDI)	(5.032)	(5.435)	56.837	109.466		(5.032)	(6.290)	(7.548)	(3.774)	(2.516)	
Empréstimos Em US\$	(139.573)	(346.725)	(56.837)	(109.466)							
Exposição líquida	(144.605)	(352.160)	-	-			(5.032)	(6.290)	(7.548)	(3.774)	(2.516)
Instrumentos financeiros derivativos					Variação do US\$	2.656	2.710	3.388	4.065	2.033	1.355
Contratos de câmbio a termo - mantidos para negociação											
R\$ para US\$ - NDF's e Opções	3.412	4.544	115.447	164.265		6.211	78.215	156.431	(78.215)	(156.431)	
Outros passivos financeiros											
Fornecedores moeda estrangeira US\$ para R\$	(248.590)	(353.757)	(93.589)	(151.010)			(5.035)	(63.407)	(126.813)	63.407	126.813
Exposição líquida 1	(245.178)	(349.213)	21.858	13.255			1.176	14.809	29.618	(14.808)	(29.618)
Fornecedores moeda estrangeira - projetos de governo US\$ para R\$	-	-	(156.996)	(85.878)			(8.446)	(106.365)	(212.730)	106.365	212.730
Exposição líquida 2	(245.178)	(349.213)	(135.138)	(72.623)			(7.270)	(91.556)	(183.112)	91.557	183.112
Impacto no resultado (Efeito apropriado ao resultado nos contratos de NDF's e Opções)							(2.670)	(12.302)	(97.846)	(190.660)	87.783
											180.596

Exposição líquida 1 - refere-se exposição em moeda estrangeira considerando os passivos em moeda estrangeira detidos pela Companhia e contabilizados no balanço patrimonial, deduzido dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção destes passivos.

Exposição líquida 2 - refere-se exposição em moeda estrangeira considerando os passivos em moeda estrangeira detidos pela Companhia e contabilizados no balanço patrimonial e os compromissos futuros decorrentes dos Projetos de Governo, deduzido dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção destes passivos. Os Projetos de Governo referem-se às licitações ganhas

Notas Explicativas

Positivo Informática S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

pela Companhia para fornecimento de computadores nos próximos meses. Por esta razão a Companhia calcula a exposição que estará sujeita com a aquisição de insumos no exterior para fazer frente a estes compromissos assumidos.

28.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Dívida Líquida				
Dívida (a)	496.375	542.640	520.769	555.123
Caixa e saldos de bancos	(219.433)	(157.360)	(224.361)	(164.974)
	<u>276.942</u>	<u>385.280</u>	<u>296.408</u>	<u>390.149</u>
 Patrimônio Líquido (b)	 660.756	 645.728	 660.756	 645.728
 Índice endividamento líquido	 0,42	 0,60	 0,45	 0,60

- (a) A dívida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, abatida pelo recebível e obrigação das operações com derivativos.
- (b) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

28.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado utilizando preços cotados. Quando esses preços não estão disponíveis, é usada a análise do fluxo de caixa descontado por meio da curva de rendimento, aplicável com a duração dos instrumentos para os derivativos sem opções. Os contratos futuros de câmbio são mensurados com base nas taxas de câmbio e nas curvas de rendimento obtidas com base em cotação e para os mesmos prazos de vencimentos dos contratos. Os "swaps" são mensurados pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados e descontados com base nas curvas de rendimento aplicáveis, baseadas na cotação das taxas de juros.

Para os instrumentos financeiros derivativos da Companhia (contratos futuros de moeda e *swaps* de troca de variação cambial por taxas de juros) são utilizadas mensurações de valor justo de Nível 2, por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em

Notas Explicativas

Positivo Informática S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

preços).

29 Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado	
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis
31 de dezembro de 2014				
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Instrumentos financeiros derivativos	3.412	-	3.412	-
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	-	431.085	-	526.270
Partes relacionadas	-	41.774	-	18.319
Caixa e equivalentes de caixa	-	219.433	-	224.361
	3.412	692.292	3.412	768.950
31 de dezembro de 2013				
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Instrumentos financeiros derivativos	4.544	-	4.544	-
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	-	501.555	-	538.743
Partes relacionadas	-	43.062	-	33.912
Caixa e equivalentes de caixa	-	157.360	-	164.974
	4.544	701.977	4.544	737.629
	Controladora		Consolidado	
	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros
31 de dezembro de 2014				
Passivos, conforme o balanço patrimonial				
Instrumentos financeiros derivativos	5.032	-	5.032	-
Empréstimos	-	494.755	-	519.149
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	-	251.705	-	320.445
Partes relacionadas	-	1.028	-	484
	5.032	747.488	5.032	840.078
31 de dezembro de 2013				
Passivos, conforme o balanço patrimonial				
Instrumentos financeiros derivativos	5.435	-	5.435	-
Empréstimos	-	541.749	-	554.232
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	-	375.689	-	411.342
Partes relacionadas	-	16.178	-	965
	5.435	933.616	5.435	966.539

30 Instrumentos financeiros derivativos

	Controladora e Consolidado					
	Nocional (USD)		2014		2013	
	2014	2013	Ativo Circulante	Passivo circulante	Ativo Circulante	Passivo circulante
Termo de moeda (NDF)	25.843	140.159	705	-	4.544	-
Opções de dólar	89.604	24.106	2.707	-	-	-
Swap de taxas de juros	56.375	109.466	-	5.032	-	5.435
	171.822	273.731	3.412	5.032	4.544	5.435

A Companhia opera com instrumentos financeiros exclusivamente para proteger certas exposições a risco, não tendo, portanto, caráter especulativo.

(a) Contratos de câmbio a termo

Com o objetivo de se proteger frente à volatilidade das exposições passivas, da moeda dólar, decorrentes do exposto total (fluxo de caixa), até 31 de dezembro de 2014, a Companhia contratou operações de "compra" de moeda a termo (NDF - Non Deliverable Forward), em dólares, nos seguintes montantes e condições:

Notas Explicativas**Positivo Informática S.A. e empresas controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Data da Contratação	Data de vencimento	ContraParte	Valor lastreado USD mil	Cotação alvo média
30/12/14	27/01/15	PINE	116	2,6770
De 06/10/14 a 30/12/14	De 13/01/15 a 19/05/15	BTG	5.838	2,6336
De 06/10/14 a 30/12/14	De 13/01/15 a 24/03/15	BRABESCO	4.134	2,6230
De 07/04/14 a 30/12/14	De 06/01/15 a 12/05/15	HSBC	4.498	2,6295
De 06/10/14 a 02/12/14	De 16/01/15 a 15/05/15	SANTANDER	3.966	2,5673
De 22/10/14 a 29/12/14	De 27/02/15 a 10/04/15	BANCO DO BRASIL	6.541	2,6631
22/12/14	De 06/02/15 a 26/05/15	VOTORANTIM	750	2,7241
			25.843	2,3192

Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia reconheceu R\$ 6.528 de perda no resultado do exercício referente aos contratos liquidados e em aberto no período (31 de dezembro de 2013 – ganho de R\$ 12.413).

(b) Swap de taxas de juros - CDI x US\$

Os "swaps" de taxa de juros são liquidados conforme o seu vencimento estipulado no contrato. A taxa de juros dos "swaps" corresponde à taxa de certificado de depósito interbancário. Em 31 de dezembro de 2014 a taxa média contratada do CDI foi de 110,00% (em 31 de dezembro 2013, 105,00%). O valor nominal em aberto em 31 de dezembro de 2014 era de US\$ 56.375. A Companhia irá liquidar os contratos pelo valor líquido da diferença entre as taxas de juros e a variação cambial.

Todos os contratos de "swaps" que trocarem variação cambial por taxa de juros foram contratados para reduzir a exposição do fluxo de caixa da Companhia resultante da variação cambial dos empréstimos. Os pagamentos dos contratos de "swaps" e dos juros dos empréstimos ocorrem simultaneamente e o valor é reconhecido no resultado do período.

(c) Contratos de opções de compra de dólar

Também com o objetivo de proteger as transações em moeda estrangeira com fornecedores do exterior frente à volatilidade do dólar norte-americano, a Companhia contratou opções de compra de dólar. O valor nominal em aberto em 31 de dezembro de 2014 era de US\$ 89.604. Os contratos serão liquidados nas suas datas de vencimento, nos seguintes montantes e condições:

Data da Contratação	Data de vencimento	Contra Parte	Valor lastreado USD mil	Cotação alvo média
De 22/10/14 a 30/12/14	De 02/01/15 a 30/05/15	VOTORANTIM	39.440	2,6621
De 22/10/14 a 30/12/14	De 06/01/15 a 28/04/15	BRABESCO	50.164	2,6589
			89.604	2,3580

No exercício de 2014 foi reconhecido um ganho de R\$ 3.867 (31 de dezembro de 2013 – perda de R\$ 6.933).

31 Plano de opção de compra de ações

Em 03 de novembro de 2006, os acionistas da Companhia, em Assembleia Geral Extraordinária, aprovaram as condições gerais do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia ("Plano"), detalhadas a seguir.

Notas Explicativas

Positivo Informática S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Estabeleceu-se no Plano que poderão ser beneficiários do Plano os administradores, empregados e prestadores de serviço da Companhia ("Beneficiários"). Ainda, foi determinado que as opções outorgadas não excederão o percentual de 2% (dois por cento) do total de ações do capital da Companhia existentes na data de sua concessão, acrescidas das ações existentes caso todas as opções concedidas nos termos do Plano houvessem sido exercidas. Uma vez exercida a opção pelo Beneficiário, as ações correspondentes são objeto de emissão por meio de aumento do capital da Companhia. Também podem ser oferecidas opções de compra de ações existentes em tesouraria.

O plano deve ser administrado pelo Conselho de Administração ou, por opção deste último, por um Comitê composto por 3 membros, sendo pelo menos um deles necessariamente membro (titular ou suplente) do Conselho de Administração. O Conselho de Administração ou o Comitê, conforme o caso, terá amplos poderes, respeitados os termos do Plano e, no caso do Comitê, as diretrizes do Conselho de Administração da Companhia para a organização e administração do Plano e das outorgas de opções, podendo, inclusive, a qualquer tempo, (i) alterar ou extinguir o Plano; (ii) estabelecer a regulamentação aplicável aos casos omissos; (iii) prorrogar, mas nunca antecipar, o prazo final para o exercício das opções vigentes; e (iv) antecipar o prazo de carência para o exercício das opções vigentes.

O Conselho de Administração ou o Comitê, conforme o caso, pode criar, periodicamente, Programas de Opção de Compra de Ações da Companhia ("Programas"), onde serão definidos: (i) os beneficiários, (ii) o número total de ações da Companhia objeto de outorga; (iii) o preço de aquisição; (iv) o prazo inicial de carência durante o qual a opção não poderá ser exercida; (v) os prazos e as datas limite para o exercício da opção, bem como as datas em que os direitos decorrentes da opção expirarão, observadas as hipóteses previstas no Plano; (vi) eventuais restrições às ações recebidas pelo exercício da opção; e (vii) disposições sobre penalidades.

Em 16 de agosto de 2007, em Reunião do Conselho de Administração, foi aprovado o primeiro Programa ("Programa I"), posteriormente em 12 de agosto de 2008, o Conselho de Administração aprovou o segundo Programa ("Programa II"). Em ambos os Programas não existem opções em aberto, de forma que os Programas estão, conseqüentemente, encerrados.

Em consonância com a estratégia da Companhia, participaram atualmente dos referidos Programas os diretores estatutários, diretores não estatutários, gerentes e alguns colaboradores cuja retenção no longo prazo a Administração entende ser relevante para a Companhia. A Companhia concedeu a estes Beneficiários a opção de compra de uma quantidade pré-determinada de ações ordinárias de sua emissão. Esta opção é dividida em três lotes, cada qual equivalente à terça parte da totalidade das opções outorgadas. Ressalta-se que não foram outorgadas opções ao Diretor Presidente, que é membro do Conselho de Administração e um dos acionistas controladores.

Quando outorgadas opções no âmbito do Plano, cada Beneficiário deve celebrar com a Companhia um Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações, o qual contém as condições específicas e individuais de cada outorga, como a quantidade de ações que o Beneficiário tem direito de adquirir com o exercício da opção, o preço de exercício e o prazo no qual as opções podem ser exercidas.

Conforme descrito acima, atualmente a Companhia não possui Programas em aberto. Entretanto, o Conselho de Administração poderá aprovar novas outorgas de opções de compra de ações, de acordo com as condições gerais aprovadas pela assembleia geral de acionistas de 03 de novembro de 2006.

Em 27 de novembro de 2014 foi aprovado em reunião do Conselho de Administração o terceiro Programa ("Programa 2014"). O programa totaliza até 1.756.000 opções divididas em dois lotes iguais.

Notas Explicativas**Positivo Informática S.A. e empresas controladas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Programa 2014							R\$ Mil	
Lote	Qtd. Opções em Aberto em 31/12/2014	Preço Exercício (R\$ 1)	Ano Exercício	Preço corrigido pelo IGPM até 31/12/2014	Data Outorga	Preço Opção (R\$1)	Vlr Total Opção (R\$ mil)	2014 (R\$ mil)
1	813.000	2,30	2016	2,27	27/11/2014	0,6770	550	48
2	813.000	2,30	2017	2,27	27/11/2014	0,8630	702	32
Despesa Total Apropriada								80

O preço de exercício do primeiro e do segundo lote, que contam com 813.000 opções em aberto respectivamente, foi definido em R\$ 2,30, corrigido pelo IGPM a partir de 27 de novembro de 2014 até a data de exercício e reduzindo os proventos pagos a partir da data de assinatura do contrato até a data de exercício. A Companhia adquiriu as ações para o Programa 2014 a um preço médio de R\$ 14,88. O primeiro lote poderá ser exercido no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2016 e o segundo lote poderá ser exercido no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017. Considerando que as opções em aberto fossem exercidas em 31 de dezembro de 2014, o efeito no patrimônio e no resultado seria uma despesa de R\$ 10.252 para cada lote, conforme abaixo:

Plano/Lote	Ações em aberto por lote	Preço de Aquisição pela companhia	Preço de exercício em 2014	Despesa da Companhia por lote referente ao custo de aquisição
Plano 2014/Lote 1	813.000	14,88	2,27	10.252
Plano 2014/Lote 2	813.000	14,88	2,27	10.252

Pelo fato da Companhia ter adquirido ações para fazer frente às opções eventualmente exercidas, não haverá diluição de participação dos acionistas quando do exercício das opções.

32 Evento Subsequente

Em 13 de fevereiro de 2015 a Administração decidiu exercer a aquisição facultativa da totalidade das debêntures da Primeira Emissão, conforme previsto na cláusula 6.19 da Escritura de Emissão, para manutenção em tesouraria e subsequente cancelamento. Sendo assim, nesta data, foi realizado o pagamento total antecipado da dívida com debêntures, totalizando R\$ 110.252 (R\$ 108.481 em 31 de dezembro de 2014).

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras
individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Positivo Informática S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Positivo Informática S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da Positivo Informática S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração
sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Positivo Informática S.A. e da Positivo Informática S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Outros assuntos

Informação suplementar - Demonstrações
do Valor Adicionado

Examinamos também as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Curitiba, 03 de março de 2015

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" PR

Carlos Alexandre Peres
Contador CRC 1SP198156/O-7 "S" PR

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Relatório e Parecer do Comitê de Auditoria da Positivo Informática S.A.

1. Disposições Institucionais e Regimentais:

O Comitê de Auditoria da Positivo Informática S.A. é um órgão consultivo que atua no assessoramento do Conselho de Administração. Constituído em reunião do Conselho de Administração realizada em 13 de abril de 2007, o Comitê é composto atualmente pelo seu Coordenador, o Sr. Álvaro Augusto do Amaral e seus demais membros, os Srs. Paulo Augusto de Araujo e Ariel Leonardo Szwarc, todos eleitos pelo Conselho em 2014. O mandato dos seus membros coincide com o dos membros do Conselho de Administração da Companhia.

2. Competência:

O Comitê de Auditoria da Positivo Informática S.A., no seu Regimento Interno tem como suas principais atribuições revisar e supervisionar: i) os processos de apresentação de relatórios contábeis e financeiros; ii) os processos de controles internos avaliados pelos Auditores Independentes; e iii) as atividades dos Auditores Independentes.

A Administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis da Positivo Informática S.A. e de suas controladas, observadas a diretriz de assegurar a qualidade dos processos relacionados às informações financeiras e às atividades de controle e de gestão de riscos.

À PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, empresa de auditoria externa, cabe assegurar que as Demonstrações contábeis, representem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Positivo Informática S.A., de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade, com a legislação societária e com a regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários –CVM, bem como a revisão dos controles internos e das áreas de riscos.

3. Conclusão:

Os membros do Comitê de Auditoria da Positivo Informática S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no artigo 13 do seu Regimento Interno, procederam ao exame e análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer dos auditores independentes e do relatório anual da Administração relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014 e, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, opinam, por unanimidade, que os mesmos refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia, e recomendam a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia e o seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária, nos termos da Lei das Sociedades por

Curitiba, 3 de março de 2015.

Coordenador:

Álvaro Augusto do Amaral

Membros:

Paulo Augusto de Araújo Ariel Leonardo Szwarc

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Nos termos do Inciso VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09 A Diretoria da Positivo Informática declara que: O conjunto das demonstrações financeiras foram por nós preparadas, revisadas, discutidas e que não existe nenhum assunto relevante que mereça qualquer comentário adicional aqueles já descritos nas Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Nos termos do inciso V do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09 a Diretoria da Positivo Informática declara que discutiu, reviu e concorda com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.